

**RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES
IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA DE AÇÕES
COMPLEMENTARES DE PAIF – PROGRAMA MOVIMENTA CRAS**

Mês e Ano: JUNHO – 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO – EPESMEL	Nome Fantasia da OSC: EPESMEL
Endereço: Rua Angelina Ricci Vezozzo, 85- PQ das Industrias Leves	
CNPJ:88.637.780/0011-06	Telefone: 3374-7500
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração:25007/2022	
E-mail da organização: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Dirigente (Responsável): Welton Vieira de Andrade	
CPF:047.686.885-86	R.G.: 3.662710
E-mail do dirigente: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Coordenador (Responsável): Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	
E-mail da coordenação: coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br	

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO**2.1 Nome do Programa:** PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Título de Projeto:** Movimenta CRAS - PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Coordenadora:** Ellen Cavalcante Feitosa Francisco**E-mail:** coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br**Pedagogo:** Lázaro Ferreira do Nascimento**E-mail:** pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br**Pedagoga:** Tatiane Moraes**E-mail:** pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Programa de Ações Complementares de PAIF, para Famílias: crianças, adolescentes, adultos, idosos, de forma direta, continuada e gratuita, prioritariamente de modo coletivo e nos espaços dos territórios referenciados do CRAS. Utilizando-se de diversas linguagens atrativas e criativas para execução de procedimentos de oficinas e/ou atividades grupais, acolhida e ou sensibilização; ações comunitárias, entre outros.

2.2**Públicos Alvo:**

Famílias e usuários nos seus diferentes ciclos de vida – crianças, adolescentes, adultos, idosos - em situação de desproteção social atendidas/ou acompanhadas no PAIF, pelas equipes das unidades CRAS do município.
Ações Complementares de PAIF

3. Meta de Atendimento

- Áreas Urbanas e Rurais
- Território – 10 Unidades de CRAS
- Procedimentos 362 - Mês

4. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS *

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	FONTE DE RECURSO
Ana Paula Ananias	Oficineira Social	Superior Completo	20/sem	CV2507/2022
Bruno Porfírio Barboza	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Camila Cristina Alves Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Debora Angelica Pianeli Ribeiro	Oficineira Social	Ensino Médio	20/sem	CV2507/2022
Eduardo EitiFujikawa	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	Coordenadora	Superior Completo	44/sem	CV2507/2025
Fernanda Bevilaqua Rodrigues	Educadora	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Fernanda Rodrigues dos Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Gabriel Augusto Rubim Alves	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jessica Nayara Gonçalves Serra	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jodair Moreno Pereira	Educador Social	Superior Completo	42/sem	CV2507/2022
Lazaro Ferreira do Nascimento	Pedagogo	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022
Lidia Isis Garbosse Bezerra Campos	AUX Cozinha	Ensino Médio	44/sem	CV2507/2022

Luzia Dos Santos Costa	PADEIRO	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Maria Vitória Silva Freitas	Aux. De Escritório	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Mayra Uly Ramos Andrade	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Natal Merighe	Motorista	Ensino médio completo	40/sem	CV2507/2022
Pedro Luiz Vidal Rossato	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Priscyla Rodrigues Cardoso	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Tatiane Moraes Breve	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022
Thainara Souza Pinho	Oficineira Social	Superior Completo	20/sem	CV2507/2022

5. Procedimentos

Somatória do número de procedimentos realizados em todos os CRAS no mês de referência, como de acolhidas, oficinas, grupos de acompanhamento, produção de material, reuniões, visitas domiciliar, busca ativa, contato telefônico, planejamentos, entre outros, realizados mensalmente nos territórios.

Procedimento	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS SUL A	CRAS SUL B	CRAS OESTE A	CRAS OESTE B	CRAS CENTRO A	CRAS CENTRO B	LESTE	RURAL
Acolhida	09	02	02	05	05	03	05	04	11	02
Oficina / Grupo acompanhamento	13	26	18	19	12	19	11	14	11	18
Produção de Material	10	04	07	19	24	11	20	09	04	22
Contato telefônico	04	24	06	27	75	05	08	03	00	472
Sensibilização (individual e coletiva)	09	04	09	07	19	03	13	02	18	06
Encaminhamento	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00
Quantidade de participantes em atividades coletivas	232	194	205	202	114	702	85	151	157	256
Reuniões e planejamento PAIF -Técnicas	07	11	08	07	15	16	10	13	16	10
Reuniões/ Articulações Socioassistencial e Intersetorial	01	03	02	01	02	02	01	04	05	02
Lançamento de ocorrências IRSAS	606	212	91	177	164	494	395	215	97	292

Produção de Lanches unidades	290	252	160	232	195	265	180	244	258	235
Produção de Lanches Ação Comunitário						200		30		

Considerações: O número de procedimentos apresentados acima corresponde às atividades executadas nos territórios e unidades de CRAS.

O mês de junho foi marcado por muitas mudanças no corpo técnico das equipes de PAIF. Mudanças essas, que se fizeram necessárias em decorrência do encerramento de alguns contratos temporários dentro da assistência social. Diante disso, as unidades de CRAS passaram por um período de capacitação e adaptação com as novas equipes, buscando apresentar as demandas de atendimento dos territórios e a ação ativa do Programa Movimenta CRAS na realização dos coletivos. Grande parte das adequações, foram realizadas através de reuniões de equipe e de rede, as quais, foram de extrema importância para que os novos integrantes da política, pudessem conhecer o fluxo do processo de trabalho e integrar essa execução, e tais procedimentos impactam no quantitativo dos procedimentos referente aos atendimentos de grupos e oficinas.

Parte dos encontros/ grupos deste mês, foram destinados à preparação da equipe de delegados eleita durante a realização das pré-conferências, com o intuito de capacitá-los para defender as propostas dos cinco eixos na Conferência Municipal de Assistência Social que será realizada no próximo mês de julho em nosso município. Para tanto, foram produzidos materiais gráficos e audiovisuais contendo todas as informações pertinentes aos delegados.

Podemos destacar neste mês, o volume de contatos telefônicos realizados na unidade CRAS Rural, pois, em decorrência de alguns dias com mau tempo impedindo a locomoção da equipe aos territórios devido às dificuldades das estradas/ acessos, fez-se necessário pensar em novas estratégias que pudessem acolher os usuários, com o objetivo de reagendar os grupos, e sensibilizá-los frente ao calendário de atividades coletivas nos territórios, sendo o uso do telefone como a ferramenta que nos levou ao contato direto com esses usuários. Além da unidade Rural, outros CRAS também têm utilizado da ferramenta contato telefônico para convidar os usuários para os coletivos, e também realizar busca ativa quando este público apresenta baixa frequência nas atividades. Mediante a esses acompanhamentos, recebemos alguns relatos de usuários que alegam se sentir importantes sempre que são procurados pelo educador e pela equipe técnica do CRAS. A partir disso, acreditamos que a intenção de fortalecer os vínculos comunitários e sociais com o público atendido pela assistência tem sido efetiva, acolhendo os usuários e reforçando com os mesmos a importância da participação cidadã dentro desses espaços.

O quantitativo de coletivos apresentados na tabela acima oscilou bastante em algumas unidades, pois, como já mencionado, as mudanças ocorridas na equipe tiveram um impacto diferente em cada uma das unidades. Em algumas unidades o volume de atividades cresceu, em outras, diminuiu, em decorrência da apropriação das equipes sobre o trabalho técnico do PAIF, visto que muitos dos novos colaboradores não vieram da política de assistência social. Em contrapartida, finalizamos o mês de junho com um bom volume de articulações com a rede de serviços Intersetorial e Socioassistencial, dando ênfase em uma ação comunitária específica, unidade CRAS oeste B, a qual contou com a participação de mais de vinte serviços da rede.

Ainda nos deparamos com dificuldades em algumas unidades de CRAS, no requisito de planejamentos individual com técnicas de referência dos territórios para contemplar assertivamente propostas de atividades junto aos atendimentos dos grupos de usuários, pois é existente a resistência de técnicas do PAIF a realizar atividades coletivas com usuários. Mas também trazemos evidências positivas de técnicas que realizam e buscam planejamentos e atividades coletivas em parceria com o programam MOVCRAS sendo de forma efetiva o aprimoramento das atividades junto aos usuários, além do respeito e inserção das considerações que os usuários apresentam durante as atividades que complementam os planejamentos das próximas atividades executadas, pois a cada término de atividade se faz uma avaliação junto aos participantes buscando a interação e participação dos mesmos na construção das oficinas e grupos. Tais procedimentos ocorreram diariamente, semanalmente, quinzenalmente e ou mensalmente, conforme demanda das técnicas/ grupos, visando o acompanhamento e a participação dos usuários, remetendo o conhecimento à política de assistência social em sua totalidade e não apenas na condição da concessão de benefício.

Referente à produção de lanche, foram produzidos pela padeira e auxiliar de cozinha do programa Movimenta CRAS, utilizando-se da estrutura da padaria da sede da EPESMEL. As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos, fatias húngaras, biscoitos doces e salgados e bebidas, além dos lanches diferenciado para as ações comunitárias como: Paçoca, Pé de moleque, Bombom, Balas de goma, Cone de doce de Leite, pipoca doce e cachorro quente. Respeitando o calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS

ou espaços de referência. Apresentamos que algumas unidades ainda expressam dificuldades em solicitar os lanches de forma assertiva em relação aos atendimentos com os usuários, gerando sobras excessivas de lanches impactando em seus quantitativos e direcionamento adequado aos grupos existentes.

Os Procedimentos realizados geraram vários processos, inclusive de gestão, para a garantia da execução das ações, como processo de compras, abertura de Editais, gestão de Recursos humanos, processo seletivo para contratação de oficinas, bem como supervisões, acompanhamentos e avaliações que ocorreram, envolvendo a coordenação do movimento CRAS, equipe de gestão do programa, da EPESMEL e da SMAS de forma semanal.

O quantitativo de procedimentos coletivos e participação dos usuários, ainda se configura em determinadas unidades, tratando do perfil territorial, para suas formações e/ou fidelização dos já existentes. Buscamos os diálogos junto a coordenação e equipe técnica para fomentar a construção e realização das atividades coletivas.

5.1 QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS A CAPACITAÇÕES, EVENTOS E FORMAÇÕES REALIZADAS NO ANO

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
02	06	07	04	08	03

Capacitações Externas 2023

Procedimento – Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
Proteção à criança e ao adolescente vítima ou testemunha de violência no município de Londrina	13/06/2023	Identificação e fluxos de denúncia de violência à criança e ao adolescente	2 horas	Educador e Pedagogo MOV CRAS	CRAS Centro B
Oficina sobre Vigilância Socioassistencial	23/06/2023	Alinhamento da função vigilância socioassistencial em grupos territoriais	4 horas	Pedagogos e Coordenação MOV CRAS	Auditório PML (Prefeitura Municipal de Londrina)

Procedimentos Capacitação/ formação Interna 2023

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
Estudos e aprimoramento	28/07/2023	Revisitação e estudos dos documentos norteadores de metodologias e estratégias de atividades.	2 horas	Educadores, Pedagogos e coordenação MOV CRAS	EPESMEL SEDE

Considerações: No mês de junho, houve formação em reunião de rede referente aos fluxos e canais de denúncia sobre Crianças e Adolescentes vítimas ou testemunhas de violência no município de Londrina. A capacitação contou com a presença de diversos setores e políticas do município tais como: CRAS; CAPS; Escola Municipal; Escola Estadual; Proteção Social Flávia Cristina e Pequenas missões; SCFV Guarda Mirim; UBS e Conselho Tutelar, sendo conduzida por advogado membro da defensoria pública Fábio Eiji Sato. Segundo Fábio (defensor público), alguns passos podem ser seguidos, como: Identificação da violência: Qualquer pessoa que suspeite ou presencie uma situação de violência contra crianças e adolescentes em Londrina deve estar atenta a sinais como ferimentos, mudanças de comportamento, retraimento social, medo excessivo, entre outros indicadores de abuso físico, sexual, emocional ou negligência. Reforçado os canais de denúncia como: Disque 100, um serviço nacional e gratuito que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Além disso, é possível denunciar diretamente para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Conselho Tutelar, via ficha SINAM, Ministério Público ou órgãos especializados da área de assistência social. O fluxo de denúncias de violência contra crianças e adolescentes em Londrina visa garantir a proteção

e o direito à segurança desses indivíduos, oferecendo mecanismos eficazes para identificação, intervenção, acompanhamento e prevenção da violência.

Dando continuidade, tivemos a oficina de vigilância socioassistencial, a qual consiste em um conjunto de ações e estratégias para monitorar, analisar e intervir nas situações de vulnerabilidade e risco social, visando garantir a proteção e promoção dos direitos dos cidadãos. Um dos instrumentos utilizados na vigilância socioassistencial é o Capacita SUAS, que se refere a um conjunto de ações de capacitação e formação profissional voltadas aos trabalhadores do SUAS. Essa capacitação visa fortalecer as competências técnicas e éticas desses profissionais, habilitando-os para a realização da vigilância e a atuação na proteção social. O tripé proteção, vigilância e defesa é um conceito que engloba os principais pilares da vigilância socioassistencial. A proteção se refere às ações e medidas adotadas para assegurar a segurança, o bem-estar e o acesso aos direitos dos cidadãos. A vigilância consiste no monitoramento e análise das situações de vulnerabilidade e risco social, utilizando indicadores e informações para subsidiar a tomada de decisões. Já a defesa envolve a atuação para garantir a efetivação dos direitos e a ampliação do acesso à assistência social, buscando promover a equidade e a justiça social. Em resumo, a vigilância socioassistencial no município de Londrina é um conjunto de ações voltadas para a proteção e promoção dos direitos sociais dos cidadãos em situação de vulnerabilidade. Ela é embasada na LOAS, utiliza o Capacita SUAS e os cadernos de vigilância como instrumentos de apoio, e é fundamentada no tripé proteção, vigilância e defesa, visando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Para estudo e aprimoramento, foram disponibilizados espaços aos educadores sociais momentos formativos internos de partilha de metodologias e pesquisa das estratégias que visam propostas assertivas para atendimento.

5.2 Ações Com a Equipe de Trabalho

Descrição de Procedimento:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Reuniões pedagógicas	05	05	02	02	05	02		
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	36	58	91	52	68	77		
Reunião com a gestão de parceria da SMAS / Articulações remota	23	19	35	10	16	18		
Reuniões de planejamento em conjunto com o PAIF - Técnicos, pedagogos e educadores.	144	98	48	47	57	62		
Número de orientações da equipe técnica para educadores e demais colaboradores	102	136	151	138	156	179		
Contato telefônico	12	32	41	44	23	32		
Discussão de caso / demandas institucionais, plano de trabalho junto a gestão e ADM	23	48	37	11	15	22		

Considerações: As reuniões, encontros, contatos remotos, discussões de casos e articulação realizadas, seguiram de forma diária, semanal e quinzenalmente junto à equipe do Movimenta CRAS (educadores, pedagogos e coordenação), técnicas e coordenações de CRAS/PAIF e SMAS. Tais procedimentos têm finalidade manter os alinhamentos e orientações que remetem ao plano de trabalho, metas, atendimentos e organização dos procedimentos a serem executados, mantendo o cuidado e olhar para com as demandas das famílias, usuários e a dinâmica do atendimento prestado e sobre a rotina do serviço e programa.

No início do mês de junho, já demos continuidade à reunião com a gestora do Programa Movimenta CRAS, a qual nos apresentou o calendário fixo de permanência dos pedagogos de junho a dezembro de 2023. O calendário estabelecido, foi construído pela gestão a partir das necessidades que as coordenações de CRAS apresentaram, com o objetivo de viabilizar a estadia dos pedagogos nos dias em que as equipes e coordenações não estivessem em atendimento integral, buscando assim, um direcionamento mais efetivo, porém ressaltando que tal agenda necessita de reorganização de forma a contemplar as coordenações, técnicas e suporte pedagógico aos educadores, pois essa permanência tem por objetivo auxiliar a equipe PAIF E MOV CRAS para metodologias, estratégias e propostas de atendimento aos usuários. Neste mês também, iniciamos o lançamento de ocorrências na ferramenta IRSAS WEB, identificando qual o funcionamento da ferramenta e buscando aprimorar os resultados quantitativos do programa, tornando-os mais fidedignos. Vale ressaltar, que o sistema IRSAS WEB ainda apresenta inconsistências no que se refere aos relatórios extraídos do mesmo. Entretanto, nossa equipe tem pensado em estratégias que possam sanar os resultados incompatíveis e apresentar o que de fato o programa tem realizado, seguindo assim de forma efetiva com a planilha de relatório diário contendo todos os procedimentos executados. Realizamos também reuniões pontuais com a equipe de

educadores, com o objetivo de alinharmos demandas administrativas de jornada de trabalho, execução de atividades, entre outros processos que necessitam de ajustes.

A última reunião de equipe, realizada no dia 30, foi destinada ao planejamento do plano de ação dos educadores na conferência. Por meio da solicitação da gerente do CRAS, nossa equipe ficará encarregada de promover momentos de interação, lazer e trocas de experiências com o público infantil e infanto-juvenil presentes no evento. Posterior a construção das propostas, os educadores apresentaram as mesmas para a coordenação e os pedagogos, com o intuito de todos estarem apropriados do que será realizado. Ao final da reunião, contamos com a participação de duas professoras mediadoras da rede de ensino municipal, que serão apoio fixo da equipe MOV CRAS durante a conferência na execução das atividades com as crianças e adolescentes. Para finalizar, neste mês intensificamos o contato com nossos educadores por meio de contatos telefônicos e chamadas de vídeo, visando o repasse de informações e orientações de forma mais assertiva. Através dessa estratégia, nosso acompanhamento tem permeado de forma efetiva, atendendo as necessidades da equipe, ainda que não estejamos presentes fisicamente. Portanto, através dos números de orientações mencionados acima, é possível identificar que todos os educadores têm sido supervisionados e acompanhados independente da agenda dos pedagogos.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

METODOLOGIA – PLANO DE TRABALHO

A proposta metodológica está no processo de desenvolvimento a partir da contextualização da natureza do Programa de Ações Complementares do PAIF, que tem por foco a qualificação das ações do PAIF, da característica do público, primando pela proteção, prevenção e promoção dos usuários atendidos. Observamos os objetivos do Programa de Ações Complementares do PAIF, Plano de Trabalho vigente e as Orientações técnicas, permeando por prestar atendimento à família, considerando também às desproteções, visando identificar vulnerabilidades e atuar sobre elas.

A metodologia permeará três dimensões estratégicas:

A política: que está vinculada à noção de cidadania, de afirmação da democracia, de reconhecimento do papel ativo das pessoas nas decisões sobre o que concerne a suas vidas e, portanto, os projetos e ou percursos pedagógicos oportunizarão vivências que auxiliarão nas tomadas de decisões, a consciência coletiva e a construção de estratégias de resistência frente às situações de desproteção social.

A educativa: Pois os espaços coletivos serão integrados de aprendizagem aberta, de construção de novos conhecimentos, onde as pessoas aprenderão umas com as outras, ampliando o universo informacional e onde a investigação sobre o real tem um papel essencial.

A Pedagogia de projetos: O trabalho também será realizado por meio da pedagogia de projetos que reconhece que todo o processo deve ser construído coletivamente entre facilitadores e comunidade.

As intervenções ocorrem a partir da leitura territorial, de levantamento de um problema com o grupo, e da definição das ações a serem desenvolvidas, no intuito de percorrer um percurso com início, meio e fim. As ações estão sendo planejadas, dialogadas e implicada com a leitura da realidade do território e das pessoas que ali vivem, com foco no protagonismo do sujeito que estará no centro do processo.

Os atendimentos, intervenções, ações e atividades, seja ela individual ou coletiva, se dará do planejamento, articulação e estruturado ao fluxo e processo metodológicos adequados ao público atendido, com ênfase no objetivo do programa, dispendo de estratégias dasdiversas linguagens, como: Teatro, Jogos e Brincadeiras, Esporte, Dança, Música e Arte, Auto Cuidado, Diálogo, Poesia falada, Habilidades de expressão, manual, entre outros e em diferentes equipamentos e espaços da cidade, voltadas ao público atendido pela Política de Assistência Social de Londrina.

Serão desenvolvidos espaços de apresentação do desenvolvimento dos trabalhos, bem como resultado e finalização de projetos executados de forma a partilhar nos grupos, na comunidade e com os familiares, inclusive nas ações comunitárias, espaços de exposição ou outros espaços das comunidades. Os projetos pedagógicos serão desenvolvidos em períodos de curto, médio e longo prazo.

As ações complementares são desenvolvidas por Educadores Sociais que executarão no campo metodológico, atividades arte-educativas, desenvolvidas a partir de linguagens lúdicas, esportivas, culturais, de cidadania e atividades ocupacionais, entre outros, para oportunizar novas vivências que enriqueçam o universo informacional, dos diferentes membros das famílias, nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com foco na convivência social, no fortalecimento de vínculos e no protagonismo.

Dentro do Serviço de Proteção e de Atendimento Integral à Família, as ações serão e já estão sendo executadas nos diversos territórios do município de Londrina nas áreas de abrangência dos CRAS, voltado à socialização e participação comunitária, com caráter preventivo e proativo, promovendo uma educação para a cidadania, o sentimento de pertença com vistas ao desenvolvimento integral, das potencialidades, o fortalecimento dos vínculos comunitário, estimulando a capacidade reflexiva, crítica, orientar e auxiliar na construção e reconstrução de suas vivências na família, comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal e de cidadão.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO MÊS DE JUNHO

As estratégias e metodologias concluídas nas atividades no mês de junho permearam por propostas e linguagens de domínio de cada educador social. Através de um diagnóstico realizado em cada unidade de CRAS, pudemos observar a diversidade de estratégias e metodologias utilizadas, pois cada unidade apresenta uma particularidade referente ao público atendido. Vale ressaltar que mensalmente realizamos adaptações e ajustes que se fazem necessários para que possamos atender tanto às demandas apresentadas pela equipe técnica, quanto às trazidas pelos usuários. Ao longo do mês de junho foram utilizadas diferentes estratégias metodológicas, e dentre elas destacaram-se as temáticas de técnicas de pintura, sendo em tecidos, panos de prato, vidro/potes, papelão e pratos descartáveis, contação de história, atividades teatrais, cine CRAS, construções coletivas, dinâmicas grupais, artesanato, crochê, customização, bordado, atividades físicas, atividades musicais voltadas ao canto coral, atividades dialógicas, argumentativa, pautadas nas rodas de conversa, entre outras estratégias metodológicas.

Desenvolvemos com exatidão a temática protagonismo, destacando assim com potencialidade tal temática, sendo a realização de encontros pontuais de capacitação e formação das equipes de delegados eleitos durante as pré-conferências. A equipe de educadores planejou previamente com os técnicos do PAIF uma forma de apropriar os delegados que defenderão as propostas apresentadas pela comunidade na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social. Os educadores e oficinas do Programa Movimenta CRAS, têm constantemente buscado uma qualificação mediante aquilo que os usuários trazem como temáticas para os grupos. Para tanto, os mesmos têm realizado produções gráficas e audiovisuais, para tornar os encontros com temáticas densas mais lúdicas, facilitando assim a compreensão dos usuários.

Considerando que o mês de junho e julho é marcado pela realização de festas culturais juninas/julinas, destacamos as oficinas de artesanato realizadas nas unidades, tanto pelos educadores quanto pelas oficinas. Desenvolvendo atividades voltadas às temáticas de resgate cultural, no mês referido, festa junina/julina, entendendo a mesma como uma proposta de relevância significativa na política de assistência social. Além de fortalecer a identidade cultural e a convivência comunitária, contribui para a participação social, a valorização da diversidade cultural e a promoção do bem-estar emocional e social das pessoas atendidas. Essas atividades representam uma oportunidade de resgate de tradições e valorização das expressões culturais. As festas populares, como a festa junina, são momentos de encontro, interação e convivência comunitária. Ao promover essas atividades, a política de assistência social cria espaços de socialização, aproximação e integração entre as pessoas atendidas, suas famílias e a comunidade em geral. Isso contribui para fortalecer os vínculos sociais, reduzir o isolamento social e promover a sensação de pertencimento e acolhimento. Ao envolver os usuários atendidos e suas famílias na organização e realização de festas tradicionais, estamos estimulando a participação social e o protagonismo das comunidades. Essa participação ativa na construção e execução de atividades culturais promove o empoderamento das pessoas, fortalece sua capacidade de organização e contribui para a construção coletiva de um ambiente mais inclusivo e participativo. O foco dos encontros, foi a produção de decoração e objetos juninos que irão compor as ações/atividades culturais. Ressaltamos que as oficinas de artesanato, acontecem com intencionalidade, não ficando somente a prática pela prática, mas também resgatando com os usuários seus direitos através do espaço que eles ocupam, falas de acesso à cultura, dando a eles a liberdade de se expressar através de produções artísticas.

Abordando um pouco mais sobre as oficinas de artesanato, tal atividade com essa temática, contribui para o fortalecimento da autonomia e inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade. Por meio do artesanato, o indivíduo tem a oportunidade de desenvolver habilidades, expressar sua criatividade e potencializar suas habilidades, tornando-se protagonistas de suas vidas. Além disso, o artesanato é uma atividade que resgata tradições culturais e valoriza a identidade cultural de determinada região. Ao incentivar a produção e comercialização de artesanato local (através da economia solidária), a política de assistência social promove o resgate de técnicas tradicionais, o reconhecimento das expressões culturais locais e a valorização da diversidade cultural presente no município de Londrina. Através de oficinas e grupos de viés artístico, o programa Movimenta CRAS, possibilita a integração e a troca de experiências entre as pessoas atendidas. Essas atividades proporcionam espaços de convivência e aprendizado, estimulando o compartilhamento de conhecimentos, habilidades e vivências. Além disso, o artesanato pode ser utilizado como uma forma de terapia ocupacional, auxiliando na reabilitação e no fortalecimento emocional das pessoas.

Outra ferramenta utilizada ao longo do mês de junho, foram as oficinas de canto coral. A utilização do coral na política de assistência social no município de Londrina encontra respaldo na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e possui diversas justificativas relevantes. Em primeiro lugar, o coral é uma atividade que promove a inclusão social, a expressão artística e a valorização da cultura. Ao oferecer a oportunidade de participação em

um coral, a política de assistência social possibilita que as pessoas atendidas desenvolvam habilidades musicais, expressem sua criatividade e compartilhem experiências e memórias por meio da música. Essa atividade contribui para o fortalecimento da autoestima, do senso de pertencimento e da integração social das pessoas, além disso, o coral é uma forma de terapia ocupacional, promovendo benefícios para a saúde física e emocional do sujeito. Cantar estimula a respiração, a coordenação motora, a concentração e a memória, além de promover o relaxamento e a redução do estresse. Esses aspectos são especialmente importantes para aqueles que enfrentam desafios de saúde mental, física ou emocional, proporcionando-lhes um espaço de acolhimento e superação. Por meio dos encontros desenvolvendo o canto e apresentações públicas, as pessoas atendidas desenvolvem autonomia, valorização pessoal, técnicas musicais, habilidades vocais, conhecimento de competências artísticas e se colocam como participantes ativos.

Inserido também nas estratégias pedagógicas, a utilização da ferramenta do teatro como linguagem norteadora das atividades em grupos. Em sua justificativa, podemos elencar diversos fatores que colaboram para a utilização do mesmo em nossos coletivos. Em primeiro lugar, o teatro é uma forma de expressão artística que promove a inclusão social e estimula o desenvolvimento pessoal e social. Ao participar de oficinas de teatro, os envolvidos têm a oportunidade de explorar sua criatividade, desenvolver habilidades de comunicação, expressão corporal e interpretação, além de aprimorar sua autoconfiança. O teatro proporciona um espaço de empoderamento, permitindo que os participantes descubram suas potencialidades e se sintam valorizados. Além disso, as oficinas de teatro oferecem um ambiente de acolhimento e convivência, promovendo a construção de vínculos sociais e o fortalecimento das relações interpessoais. O trabalho em grupo, as atividades de improvisação e os exercícios de cooperação presentes nas oficinas de teatro estimulam a solidariedade, a empatia e o respeito mútuo, contribuindo para a formação de uma rede de apoio e suporte social entre os participantes. Dessa forma, o teatro proporciona não apenas um desenvolvimento individual, mas também uma integração e coesão social. Por meio das oficinas de teatro, é possível explorar elementos culturais específicos da região de Londrina, como lendas, histórias populares e tradições. Ao resgatar e valorizar a cultura local, as oficinas de teatro contribuem para o fortalecimento da identidade cultural.

Concluindo este mês, foram contempladas atividades voltadas para uma proposta mais dialógica, argumentativa, pautadas nas rodas de conversa da partilha e experiências de cada sujeito. As rodas de conversa foram uma estratégia eficaz para promover a participação social e a construção coletiva de conhecimentos. Por meio desses espaços de diálogo, as pessoas atendidas têm a oportunidade de expressar suas experiências, opiniões e demandas, tornando-se protagonistas na formulação de políticas e na tomada de decisões relacionadas à assistência social. As rodas de conversa estimulam a escuta ativa, o respeito à diversidade de vozes e a construção de soluções coletivas, fortalecendo a democracia participativa e a cidadania. Além disso, as rodas de conversa são uma forma de fortalecer os vínculos sociais e comunitários devido a troca de vivências e experiências. Ao reunir pessoas em um ambiente de troca de ideias e experiências, as rodas de conversa favorecem a criação de redes de apoio e o fortalecimento das relações interpessoais. Essa interação social contribui para a redução do isolamento e o fortalecimento do senso de pertencimento, proporcionando um ambiente de acolhimento e suporte mútuo entre os participantes. As rodas de conversa também têm o potencial de informar e conscientizar as pessoas atendidas sobre seus direitos, serviços disponíveis e políticas sociais. Por meio da discussão de temas relevantes, como acesso a benefícios, prevenção de violência, promoção da igualdade de gênero, entre outros, as rodas de conversa fornecem informações e orientações importantes para a população em situação de vulnerabilidade. Isso contribui para a capacitação e empoderamento dessas pessoas, permitindo que exerçam sua cidadania de forma plena.

7. Descrição dos procedimentos

7.1 PRODUÇÃO MATERIAL JUNHO:

- Preenchimento das Planilhas no DRIVE:
 - Planilha de relatório diário
 - Planilha de solicitação de material pedagógico
 - Planilha gestão de pessoal
 - Planilha de relatório de atendimento
- Preenchimento Ata de Reunião
- Preenchimento Pasta de Atividade pedagógica
- Preenchimento Pasta de materiais de apoio / Estudo
- Preenchimento arquivo de imagens
- Impressões de informativos para expor no CRAS
- Ambientação e organização dos espaços para realização dos atendimentos/ Oficinas e Grupos de acompanhamento
- Produção de roteiros de atividades para os territórios
- Ambientação da recepção e espaços com a temática cultural Junina;

- Produção de roteiro e material de apoio para oficina de delegados para a pré-conferência;
- Montagem de kits de autocuidado para trabalhadoras da coleta seletiva dos territórios;
- Acabamento das produções artísticas de pintura em pratos de papelão;
- Produção e edição de minidocumentário do grupo de PMTR Gerações;
- Produção de diversos flyers para divulgação da oficinas, grupos;
- Produção de compilado de atividades do território;
- Produção de material gráfico e audiovisual para apresentações diversas;
- Produção de convite para novos grupos de PMTR;
- Produções de cartazes, convites, materiais voltados a temática cultural junina;
- Produção de apresentação digital para atividade sobre gênero;
- Produção de vídeo de apresentação para transmitir na recepção;
- Produções de materiais referente as atividades do mês de julho;
- Produção de letras para molde na oficina de meio ambiente;
- Produção de molde e silhuetas para grupo de PMTR na temática violência obstétrica;
- Produção e finalização de banner da oficina do meio ambiente;
- Produção de material gráfico para oficina de zumba descentralizada, divulgação das oficinas de capoeira e Cine CRAS, divulgação das oficinas de artesanato e dobradura;
- Produção de material de divulgação e cenário para contação de histórias
- Finalização de banner "Arraia CRAS Oeste B"
- Produção de material digital sobre bate papo da beleza
- Edição de vlog para oficina de crochê;
- Produção e aplicação de poema em grupo de acompanhamento;
- Produção de material Tangram para oficina de direitos humanos
- Informativo sobre a EJA na modalidade EAD para usuários dos distritos (CRAS Rural);
- Produção de mapa da Vila das Orquídeas para atividade mapa falado (CRAS Rural);
- Produção do mapa de Guaravera e Maravilha; Material gráfico para sensibilizar usuários no patrimônio Selva (CRAS Rural);
- Produção e atualização da planilha de relatório diário e relatório mensal.
- Produção de material áudio visual para oficina de artesanato no São Jorge
- Produção de convite para a oficina de forró
- Organização e montagem da sala para oficina de artesanato (pintura em pano de prato)
- Produção do material visual para stories convite sobre as atividades do mês de junho
- Produção de nova faixa informacional para ambiente externo da unidade
- Atualização e revitalização do mural informacional interno da unidade
- Produção de peça teste para oficina de artesanato
- Organização dos materiais do MOVCRAS no armário e separação para a oficina de artesanato
- Produção de teste de materiais para confecção de um verniz "caseiro" a ser utilizado como
- Produção de comunicação visual com todas as atividades da colônia de férias
- Foi feito uma pesquisa de decoração e moldes
- Produção de moldes de bandeirinhas, dobradura do balão e jogos/ brincadeiras temáticas julinas
- Finalização do recorte da fogueira e dos personagens temáticos para a decoração da recepção
- Realizada a diagramação, impressão e corte de mosquitinhos para entrega de convite e sensibilização
- Nova diagramação do instrumental de coleta de dados sobre linguagens e temas de interesse para oficinas
- Término da atualização dos slides da acolhida de SCFV.
- Elaboração de informativo de fechamento do CRAS devido a Conferência

Considerações: Todos os materiais produzidos, desde flays, cartazes, banner, moldes, prendas, organização de material prévio, mídias digitais, impressos, audiovisual e tecnológico, visam atender a realização concreta das atividades; e na etapa de divulgação, para estimular a participação e presença do usuário. Os materiais foram utilizados durante as atividades, ações, procedimentos, oficinas, grupos, sensibilizações e busca ativa tanto de forma coletiva quanto individual por meio de visitas domiciliares e visitas territoriais. Ressalto a importância dos preenchimentos do instrumental pedagógico que são de acompanhamentos, registros e supervisão da execução dos procedimentos realizados com os usuários do PAIF e em cada unidade de CRAS.

Indicadores de Processos

7.2 Quantidade de atividades coletivas (oficinas/grupo de acompanhamento) realizadas por CRAS.

NORTE A				
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
Grupo de acompanhamento Arte para festa junina	03	Oficina de decoração para festa junina - Arte para festa junina. Convivência;	Acesso a Cultura e participação cidadã	Cras Norte A
Grupo de acompanhamento Oficina PINTURA	09	Oficina de Pintura em Pano de Prato. Convivência;	Acesso a Cultura e participação cidadã	Cras Norte A
Grupo AMIGAS DO SÃO JORGE	11	Arte-educação e expressão corporal ENCONTRO: Ateliê das amigas do São Jorge	Direitos e participação cidadã, intergeracional	Ocupação do São Jorge
GRUPO DE FORRÓ	01	Expressão corporal – Oficina de forró Contribuir para a convivência e o fortalecimento de vínculo entre os usuários	Direito ao lazer e participação cidadã	Cras Norte A
GRUPO Vida Jovem JOVENS (ESTAGIÁRIO TAMIREZ)	11	Projetos de vida - Despertar o interesse dos jovens para as entidades formadora	Direitos e participação cidadã	Cras Norte A
Grupo de acompanhamento Arte para festa junina	07	Oficina de decoração para festa junina - Arte para festa junina. Convivência;	Acesso a Cultura e participação cidadã	Cras Norte A
GRUPO AMIGAS DO SÃO JORGE	10	Arte-educação e expressão corporal ENCONTRO: Ateliê das amigas do São Jorge OBJETIVO: Contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos	Direitos e participação cidadã e intergeracional	Ocupação do São Jorge
GRUPO T4 PLANTAS	11	Agricultura familiar. Desenvolvimento de vasos em material reciclável	Direitos e participação cidadã, atividade intergeracional e valorização do território.	Cras Norte A
OFICINA PINTURA EM PANO DE PRATO	12	Oficina de Pintura em pano de prato Contribuir para a convivência; possibilitar espaços de sociabilidade e de pertença ao território	Direitos e participação cidadã e atividade intergeracional	Cras Norte A
GRUPO PLANTANDO AMOR - OFICINA	17	Acolhida ao grupo acompanhamento a temática com de artesanato com pintura em potes de vidro	Direitos e participação cidadã	Cras Norte A

COM JOVENS (ESTAGIÁRIO TAMIREZ)	16	Projetos de vida - Despertar o interesse dos jovens para as entidades formadora	Direitos e participação cidadã e atividade intergeracional	Cras Norte A
GRUPO AMIGAS DO SÃO JORGE	07	Arte-educação e expressão corporal ENCONTRO: Ateliê das amigas do São Jorge OBJETIVO: Contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos	Direitos e participação cidadã, valorização do território.	Ocupação do São Jorge
COM JOVENS (ESTAGIÁRIO TAMIREZ)	05	Projetos de vida - Despertar o interesse dos jovens para as entidades formadora	Direitos e participação cidadã	Cras Norte A

CRAS NORTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
Grupo Mocinhas da cidade. Grupo de Idosos - (T4)	10	Encontro - Ensaios para a apresentação. Contribuir por meio da música com o desenvolvimento de habilidades pessoais.	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo
Grupo de formação – Delegados	10	Imersão Temática: Conferência Municipal	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
PMTR (T3)	10	Oficina de Taekwondo. Proporcionar às famílias práticas de boa convivência	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo de Horta em Vasos	08	Troca de mudas e despedida da técnica de referência.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo de acompanhamento (T6)	03	Árvore dos Desejos. Acolher as famílias beneficiárias do PMTR para formação do grupo de acompanhamento	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Oficina SCFV	06	A importância do SCFV. Orientar responsáveis sobre os fluxos relacionados ao SCFV	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo de Idosos (T4)	08	Ensaios para a apresentação	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo
Oficina de autocuidado (T4)	08	Automassagem nas mãos Bem estar físico, mental e social – Articulação Economia Solidária	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo
Grupo Diverso (T7) BOLSA FAMILIA	05	Olhando para os nossos caminhos. Introduzir práticas lúdicas no acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

PMTR (T6) - Acolher as famílias beneficiárias do PMTR para formação do grupo	07	Árvore dos Desejos. Acolher as famílias beneficiárias do PMTR por meio de práticas lúdicas.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
PMTR (T1) - Oficina de pintura em pratos de papelão	05	Proporcionar às famílias o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença por meio de práticas Lúdicas	Direito à convivência social e comunitária	Sede do CRAS
PMTR (T7) - Oficina de pintura em pratos de papelão	07	Proporcionar às famílias o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença por meio de práticas Lúdicas	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
GRUPO PMTR (T2)	06	A atividade direcionada para a conversa sobre as mudanças de técnicos do território.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo de Mães (T3). Estimular ações de auto estima e afeto.	07	Convivência Familiar: Caminhando com Tim Tim. Estimular ações de auto estima e afeto.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo Mocinhas da CIDADE Idosos (T4)	10	Contribuir por meio da música o desenvolvimento de habilidades pessoais	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo
GRUPO PMTR (T6) - Árvore dos Desejos	06	. Acolher as famílias beneficiárias do PMTR para formação do grupo de acompanhamento, por meio de práticas lúdicas.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
GRUPO PMTR (T4) Oficina de pintura em pratos de papelão Oficina de Pintura	17	Proporcionar às famílias o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença por meio de práticas Lúdicas	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo
Oficina SCFV - A importância do SCFV	07	Orientar responsáveis sobre os fluxos relacionados ao SCFV	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo PMTR (T1) Oficina de pintura em pratos de papelão	08	Proporcionar às famílias o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença por meio de práticas Lúdicas	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo de formação – Delegados. Conferência Municipal	06	Instrumentalizar os delegados e suplentes da região para que façam uma atuação efetiva na conferência de assistência social	Direito e participação cidadã	Ocupação Flores do Campo
Oficina Adolescer. Sexualidade na Adolescência –	01	Articulação SCFV CEPAS Aquiles e Marista Proporcionar às famílias práticas de boa convivência	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo Mocinhas da cidade. Grupo de Idosos - (T4)	09	Encontro - Ensaios para a apresentação. Contribuir por meio da música com o desenvolvimento de habilidades pessoais.	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo

Grupo de Homens - Há um menino, há um moleque	08	Construir um momento de partilha e reflexão sobre infância por meio de atividades lúdicas.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo PMTR (T6) Oficina de pintura em pratos de papelão	07	Proporcionar às famílias o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença por meio de práticas Lúdicas	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo de Idosos (T4) – As mocinhas Da Cidade	10	Apresentação em festa junina promovida pela residência multidisciplinar em saúde da mulher – Articulação Residência em Saúde da Mulher	Direito e participação cidadã	Salão Paroquial Santa Cruz
Grupo SER (T6) - Oficina de pintura em pratos de papelão.	01	Proporcionar às famílias o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença por meio de práticas Lúdicas	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
GRUPO Diverso Oficina de Canto Articulação CAIC - Escola Zumbi dos Palmares	03	Fortalecer aptidões sociais e artísticas dos usuários através do estudo de canções do imaginário popular (cantigas de roda, contradanças, canções de ninar...);	Convivência Social; Música, Protagonismo, Integração comunitária e Cultura;	CAIC - Escola Zumbi dos Palmares
Cine Sul Para Idoso	05	Estimular por meio da arte do cinema uma reflexão acerca da visão sobre a sociedade a respeito do envelhecimento e seus desdobramentos na vida cotidiana da pessoa idosa.	Convivência Social; Intergeracional	CRAS SUL A
Cuidar Com Cuidado Uma pessoa especial.	06	Facilitar, através da atividade, o reconhecimento da potencialidade de cada usuária e a importância do reconhecimento de sua força diante de tantas demandas do dia a dia.	Convivência Social; Fortalecimento de Vínculo Familiar.	CRAS SUL A
Cuidar com Cuidado – Crianças Uma pessoa especial.	05	Facilitar, através da atividade, o reconhecimento da dinâmica familiar a partir do ponto de vista da criança. Fortalecimento de vínculo familiar	Convivência Social; Fortalecimento de Vínculo Familiar.	CRAS SUL A
Oficina de Crochê	02	Convivência Social; Memória e Cultura Popular	Convivência Social; Fortalecimento de Vínculo Familiar.	CRAS SUL A
GRUPO Acompanhamento	16	Por meio da música, dança e arte manual o reconhecimento	Convivência Social;	CRAS SUL A

T1 e T2 – Atividade Festa boa		da importância das manifestações culturais populares para a edificação de uma noção de território e de comunidade.	Fortalecimento de Vínculo Familiar.	
GRUPO de Acompanhamento T4 - Tapetes de Fuxico;	19	Momento de convivência e aprendizado a partir da confecção de fuxicos;	Direito e participação	CRAS SUL A
Oficina de Teatro	01	Realizada conversa de alinhamento a respeito da proposta geral do projeto e como será possível articular e envolver mais mulheres na atividade	Convivência Familiar;Fortalecimento de vínculo comunitário	CRAS SUL A
Oficina de Forró	05	Realizada oficina de Dança de Forró. Convivência.	Convivência social; Direito de SER	CRAS SUL A
GRUPO Cuidar com Cuidado / Uma pessoa especial.	12	Facilitar, através da atividade, o reconhecimento da potencialidade de cada usuária e a importância do reconhecimento de sua força diante de tantas demandas do dia a dia.	Convivência Familiar;Fortalecimento de vínculo comunitário	CRAS SUL A
Cuidar com Cuidado/ Crianças. Uma pessoa especial para mim.	05	OBJETIVO: Facilitar, através da atividade, o reconhecimento da dinâmica familiar a partir do ponto de vista da criança.	Convivência Familiar;Fortalecimento de vínculo comunitário	CRAS SUL A
GRUPO de Acompanhamento T1 – Atividade Festa boa	24	Por meio da música, dança e arte manual o reconhecimento da importância das manifestações culturais populares para a edificação de uma noção de território e de comunidade.	Convivência Social; Fortalecimento de vínculo comunitário.	CRAS SUL A
Grupo de Acompanhamento T2 – Memória e Cultura Popular; Articulação Paróquia Ns. Sra do Carmo	12	Por meio da música, dança e arte manual o reconhecimento da importância das manifestações culturais populares para a edificação de uma noção de território e de comunidade. Memória e Cultura Popular	Convivência Social; Fortalecimento de Vínculo Familiar.	Paróquia Ns. Sra do Carmo
Grupo de Acompanhamento T4 – Oficina Tapetes de Fuxico	17	Momento de convivência e aprendizado a partir da confecção de fuxicos; Facilitar o reconhecimento das potencialidades das manifestações artísticas oriundas da cultura popular.	Convivência Social; Fortalecimento de Vínculo Familiar.	E.M Irene Aparecida
Oficina de Teatro	04	Por meio da linguagem teatral apresentar formas de expressão e reflexão acerca do ambiente social em que os participantes estão inseridos	Convivência Social; Fortalecimento	CRAS SUL A – Território 03 (ocupação vila monster)

			de Vínculo Familiar.	
Grupo de Acompanhamento T3 - Pessoa idosa: Conscientização e Proteção.	34	Reconhecimento dos direitos fundamentais da pessoa idosa, da importância do combate ao egoísmo e da prevenção da violência contra a pessoa idosa.	Convivência Social; Fortalecimento de Vínculo Familiar.	CRAS SUL A
GRUPO Acompanhamento T1 - Festa boa;	14	Por meio da música, dança e arte manual o reconhecimento da importância das manifestações culturais populares para a edificação de uma noção de território e de comunidade.	Direito e participação	CRAS SUL A
Musicalização - Canto - Articulação CAIC - Escola Zumbi dos Palmares	04	Fortalecer aptidões sociais e artísticas dos usuários através do estudo de canções do imaginário popular (cantigas de roda, contradanças, canções de ninar...);	Convivência social; Direito de SER	CAIC - Escola Zumbi dos Palmares
Oficina Simulado com Delegados - CONFERÊNCIA Municipal	08	Orientações para referente a participação na conferência municipal de assistência social	Direito e participação Cidadã	CRAS SUL A

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem
Crochê em Grupo - Produção de Peças de Crochê. Produção de prendas para o bingo	08	Proporcionar um momento de criação, relaxamento e convivência para os participantes, além de ensinar diferentes pontos de crochê, técnicas de confecção de peças e incentivar a prática dessa arte manual. A atividade também visa estimular a expressão pessoal e a valorização do processo criativo	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Grupo de PMTR (T2) - Oficina de Produção de Bandeirinhas	13	Informar os sobre a realização da Festa Junina Comunitária, destacando a importância da participação e da construção coletiva da decoração	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Grupo Piquenique das Poderosas. Bate papo sobre beleza – amigas que inspiram	08	Promover a reflexão sobre o conceito de beleza e a importância do autocuidado. Fomentar um ambiente de discussão amigável e acolhedor entre as participantes	Direito e participação cidadã. Beleza e autocuidado: Inspiração para se amar	Sede do CRAS SUL B

Grupo de PMTR (T3) -- Oficina de Produção de Bandeirinhas	06	Informar os sobre a realização da Festa Junina Comunitária, destacando a importância da participação e da construção coletiva da decoração	Direito Cultura e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Oficina de Bordado Livre - Técnicas de Bordado Livre – montagem de exposição	09	Proporcionar um momento de criação, relaxamento e reflexão para os participantes. Ensinar e aprimorar pontos básicos do bordado livre, de acordo com o nível de cada participante, incentivando a prática da técnica artesanal.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Grupo de acompanhamento PMTR (T1)	05	A participação como fonte de resistência	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Oficina de Dança - Ensaio da quadrilha. Festa Cultural	05	Realizar um ensaio para a Festa Julina, com foco na dança da quadrilha, e levantar demandas e interesses dos participantes para futuros encontros.	Direito Cultura e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Oficina de Crochê - Produção de prendas para o bingo	10	Proporcionar um momento de criação, relaxamento e convivência para os participantes, além de ensinar diferentes pontos de crochê, técnicas de confecção de peças e incentivar a prática dessa arte manual.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Grupo de PMTR (T4) - Produção de itens de decoração para a festa junina	08	Informar os sobre a realização da Festa Junina Comunitária, destacando a importância da participação e da construção coletiva da decoração	Direito Cultura e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Oficina de Muralismo. Criação e pintura de painel artístico	06	Proporcionar um espaço de diálogo e aprendizado sobre o muralismo como forma de expressão artística, além de envolver os adolescentes na criação e execução de um projeto coletivo de mural no CRAS.	Direito Cultura Lazer Participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
PMTR (T4) - Bem- estar físico e mental através do alongamento	20	Promover momentos de bem-estar físico e mental para os participantes do grupo de acompanhamento do PMTR por meio de exercícios de alongamento.	Direito a Saúde Lazer	Sede do CRAS SUL B
Piquenique das Poderosas - Beleza e autocuidado: Inspiração para se amar PARTE 2	03	Promover a reflexão sobre o conceito de beleza e a importância do autocuidado;	Direito Saúde participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Oficina de artesanato - Confecção de Bandeirinhas	10	Informar os sobre a realização da Festa Junina Comunitária, destacando a importância da		Sede do CRAS SUL B

Tema: Festa Junina Comunitária -		participação e da construção coletiva da decoração	Direito e participação cidadã	
Oficina de Bordado Livre - Técnicas de Bordado Livre – montagem de exposição	09	Ensinar e aprimorar pontos básicos do bordado livre, de acordo com o nível de cada participante, incentivando a prática da técnica artesanal.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Cine CRAS Filme Homem-Aranha no Aranhaverso	20	Desenvolver habilidades socioemocionais; ensinar sobre tolerância, respeito às diferenças; ajudar no desenvolvimento da consciência cidadã; promover o autoconhecimento.	Direito ao lazer Cultura	Sede do CRAS SUL B
PMTR (T2) - Festa Junina Comunitária - Construção Coletiva da Decoração	06	esta Junina Comunitária, destacando a importância da participação e da construção coletiva da decoração, por meio da produção de bandeirinhas.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B
Grupo Diverso - Contação do livro "A menina que pensava por meio de imagens - a história da cientista Temple Grandin"	15	Estimular a imaginação e compreensão dos participantes através da contação da história da cientista Temple Grandin, destacando a importância da diversidade e do pensamento criativo.	Direito a saúde	Sede do CRAS SUL B
PMTR (T1) - OFICINA 2 – PMTR 2023	09	Proposta de Horta Comunitária	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS SUL B

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
Grupo Idosos em Movimento	05	Encontro para levantamento de propostas para a festa junina	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Cinema na Comunidade	01	Exibição do 5º episódio da série MAID	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Oficina de Crochê - Articulação Economia Solidária CREAS	03	Encerrar o primeiro ciclo de atividades, buscando a iniciação do grupo de produção para as atividades da ECOSOL (Economia Solidária).	Direito e Mundo do Trabalho	Anexo (T1)
Oficina de Meio Ambiente - Articulação ACS	07	Compartilhar sobre os problemas ambientais que infligem o bairro, como as queimadas, dengue, enchentes e outros	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Oficina de Crochê – Articulação	08	Produção de porta copos. Fortalecimentos do grupo nesse e auxiliar no	Direito e Mundo do Trabalho e	Anexo (T1)

Economia Solidária CREAS		aperfeiçoamento das técnicas do crochê.		
GRUPO PMTR (T3) - Apresentação do PMTR	01	Apresentar para os novos usuários de PMTR o que é o programa, informar sobre os grupos e levantar propostas para as atividades.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
GRUPO PMTR (T1) - Violência Obstétrica	11	Roda de conversa com a temática Violência Obstétrica buscando um momento de escuta e compartilhamento	Direito e participação cidadã	Anexo (T1)
GRUPO Idosos em Movimento - Ensaio da Quadrilha	13	Realizar o primeiro ensaio aberto para população idosa, fomentar um espaço de acolhida para esse público e dar protagonismo a eles.	Direito e participação cidadã	Quadra de Esportes (T1)
Oficina – Capacitação de Delegados	02	Informes sobre a Conferência Municipal	Direito e participação cidadã	Anexo (T1)
Oficina de Meio Ambiente	08	Produção de banner de sensibilização para expor na quadra de esportes	Direito e participação cidadã	Anexo (T1)
Grupo BPC	12	Orientações acerca dos critérios para concessão do Benefício de Prestação Continuada	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Idosos em Movimento	08	Produção de itens para a festa julina	Direito e participação cidadã	Anexo (T1)

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
GRUPO PMTR Território 3 - "Jogo de Bingo"	21	Promover através do jogo de bingo o fortalecimento de vínculos das usuárias do grupo de acompanhamento.	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Oficina de capoeira Articulação SCFV CEPAS	13	Deslocamentos e jogo "pega a cauda" com objetivo de criar vínculos com os educandos e desenvolver atividade voltada a disciplina e bem estar.	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
GRUPO PMTR (T1)	10	Fatores Emocionais (ansiedade)	Direito a saúde	Auditório Praça CEU
Oficina de capoeira (T4) – Articulação E. M. João XXIII	05	Fundamentos teóricos, movimentação básica e parada de mãos. Convivência Social	Direito ao esporte	Praça Isaac Newton
Oficina de Zumba (T2) - Articulação Centro Social Padre Lino	08	Oficina de zumba no território Promoção do bem-estar e fortalecimento de vínculos	Direito e participação cidadã	Centro Social Padre Lino

Oficina de Zumba (T4) - Articulação E. M. João XXIII	03	Oficina de zumba - Promoção do bem-estar e fortalecimento de vínculos - território 4	Direito e participação cidadã	Praça Isaac Newton (T4)
Oficina de Capoeira - Articulação SCFV CEPAS	17	Desenvolver a prática da capoeira; promover a autoconfiança, relação de respeito e empatia através do jogo de capoeira	Direito ao Esporte Lazer	Auditório Praça CEU
Oficina de Capoeira - Articulação SCFV CEPAS	14	Promover o acesso à cultura popular por meio da manifestação da capoeira, fortalecendo as relações em grupo dos participantes, estimulando à atividade física e à autoconfiança	Direito ao Esporte Lazer	Auditório Praça CEU
Oficina temática (arraiá junino) - Artesanato: confecção de bandeirinhas e demais itens juninos	05	Envolver o público atendido na confecção de materiais direcionados à Ação Comunitária, com temática da festa popular caipira, a fim de fortalecer os vínculos e integrar os participantes para o evento destinado à comunidade da região	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Oficina de Capoeira: Fundamentos históricos e movimentação básica	11	Promover o acesso à cultura popular por meio da manifestação da capoeira, sobre o viés teórico (fundamentos) e prático (movimentação)	Direito a cultura, esporte e lazer.	Praça Isaac Newton
Cine CRAS - Exibição do filme "Nanny Mcphee – A Babá Encantada"	36	Exibir uma obra cinematográfica visando a promoção do lazer e o fortalecimento de vínculos, cuja temática perpassa pelos tópicos relacionados à valorização do próximo através do respeito, empatia e responsabilidades assumidas.	Direito e participação cidadã	Legião da Boa Vontade (LBV)
Grupo Diverso (T1) - Contação de História: "Quando Mamãe Virou um Monstro"	28	Promover o acesso à arte e ludicidade através da contação de história "Quando Mamãe Virou um Monstro", de Joanna Harrison, com o objetivo de conscientizar as crianças sobre o seu papel na participação/auxílio em seus lares, seus deveres, a relação de empatia, cuidado e organização pessoal e coletiva.	Direito a cultura Participação cidadã Atividade Intergeracional	Quintal da casa da usuária (T1)
Grupo de Mulheres (T4) - Oficina de Zumba no microterritório 4	21	Cuidado com a saúde e acesso ao lazer. Objetivo: Promoção do bem-estar e fortalecimento de vínculos	Bem estar Lazer Saúde	Praça Isaac Newton
		Exibição da obra cinematográfica visando a		

Cine CRAS - Exibição do filme "Nanny Mcphee – A Babá Encantada"	21	promoção do lazer e o fortalecimento de vínculos, cuja temática perpassa pelos tópicos relacionados à valorização do próximo através do respeito, empatia e responsabilidades assumidas.	Direito ao lazer Acesso à cultura Intergeracional	Legião da Boa Vontade (LBV)
Oficina de Artesanato - Dobradura de balão junino	03	Envolver o público atendido na confecção de materiais direcionados à Ação Comunitária, com temática da festa popular caipira, a fim de fortalecer os vínculos e integrar os participantes para o evento destinado à comunidade da região	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Oficina de Capoeira Articulação SCFV CEPAS	19	Reflexões sobre a participação cidadã e a prática da capoeira	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Oficina de Capoeira (T4) - Movimentos dinâmicos interligados e parada de mãos.	16	Promover através da capoeira a relação de pertencimento a um grupo, fortalecimento de vínculos, autoconfiança e empatia	Direito e participação cidadã	Praça Isaac Newton
Grupo - PMTR T2	12	Promover o encontro com os moradores da região do microterritório 2 e dialogar sobre questões referentes ao território	Direito e participação cidadã	C.S. Padre Lino
Grupo - PMTR (T4)	12	Encontro de acompanhamento com foco na escuta das participantes com vista a propostas futuras.	Direito e participação cidadã	Legião da Boa Vontade (LBV)

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
Grupo diverso- Oficina - VASO RECICLÁVEL	01	Iniciar um grupo de jardinagem Metodologia: Será disponibilizado os materiais para finalizar o vaso namoradeira.	Direitos humanos e socioassistenciais; fortalecimento de vínculos	CRAS Centro A
Grupo de crianças HAYDEE COLLI	05	Criar um momento de fortalecimento de vínculos e aproximação com as crianças	Convivência Social; Fortalecimento de vínculos Intergeracional	Haydee Colli
ARTESANATO – Oficina de Crochê	10	Oficina de crochê, onde as participantes aprenderam a fazer diversos pontos para produzir um porta copos.	Convivência Social; Fortalecimento de vínculos	CRAS Centro A
GRUPO DE PMTR Território 2	04	Falar sobre o trabalho infantil no mês de combate ao trabalho infantil e discutir sobre proteção	Direitos; Trabalho infantil.	CRAS Centro A

GRUPO DE DECORAÇÃO	04	Ornamentação da festa julina do CRAS e trabalhar o pertencimento e o protagonismo através do envolvimento na organização	Direitos e participação cidadã	CRAS Centro A
GRUPO DE DECORAÇÃO	01	Fazer a ornamentação da festa julina do CRAS e trabalhar o pertencimento e o protagonismo através do envolvimento na organização	Direitos e participação cidadã	CRAS Centro A
Grupo de ARTESANATO Território 02 – Encontro: ECOBAG	07	Meio ambiente; Cuidado e proteção ao meio ambiente. Desenvolver uma ecobag para falar do consumo do plástico	Direitos e participação cidadã e Intergeracional	Articulação Igreja local Jardim Imagawa T2
GRUPO DE PMTR T3 – Oficina confecção de Brincos	03	Objetivo: Trabalhar o vínculo entre técnica/educadora e usuárias	A atividade intergeracional e valorização do território.	Articulação Igreja local Quati (T3)
GRUPO PMTR T1	09	Falar sobre o trabalho infantil no mês de combate ao trabalho infantil	Direitos e participação cidadã e atividade intergeracional	CRAS Centro A
GRUPO HAYDEE COLLI	06	Iniciação de montagem de peça teatral com o tema direitos e deveres	Direitos e participação cidadã	Haydee Colli
Oficina de artesanato – Confecção de Brincos	05	Promover vínculo entre técnica/educadora e usuárias	Direitos e participação cidadã	CRAS Centro A

CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
CineCRAS – Filme "Família a Mitchell e a revolta das máquinas" com o objetivo PAIF de apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços,	03	Promover espaços de reflexão sobre vínculos e valores familiares e comunitários, por meio do filme e partilha em rodas de conversa.	Direitos e participação cidadã Intrafamiliar	CRAS CENTRO B - T4
Grupo Curso de garçom	08	Promover um grupo de acompanhamento, bem como realizar um espaço de convivência social com instrução a área profissional, visando capacitá-los para o mercado de trabalho.	Direitos Mundo do trabalho	CRAS CENTRO B T1
Grupo de usuários em acompanhamento. Oficina de crochê para iniciantes	20	Promover um grupo de acompanhamento, bem como realizar um espaço de convivência social, participação cidadã, estabelecimento de vínculos e bem estar.	Participação Cidadã, saúde e lazer; Convivência social e fortalecimento	CRAS CENTRO B - T4

			de vínculos Intergeracional	
Grupo Curso de garçom	05	Promover um grupo de acompanhamento, bem como realizar um espaço de convivência social com instrução a área profissional, visando capacitá-los para o mercado de trabalho.	Direitos Mundo do trabalho	CRAS CENTRO B - T1
Grupo de usuários em acompanhamento. Oficina de crochê para iniciantes	08	A oficina contemplou o objetivo de fortalecimento de vínculos, com compartilhamentos de experiências de vida, como, história da infância e histórias sobre os filhos	Direitos e participação cidadã	CRAS CENTRO B - T4
CineCRAS	13	Promover a convivência social e um espaço de reflexão sobre vínculos e valores familiares e comunitários, além do acesso à cultura e ao lazer.	Direitos a Cultura; Acesso ao lazer Convivência Social e Intergeracional	CRAS CENTRO B - T4
Oficina de crochê	04	Promover um grupo de acompanhamento, bem como realizar um espaço de convivência social, participação cidadã, estabelecimento de vínculos e bem estar físico e mental	Direitos e participação cidadã e intergeracional	CRAS CENTRO B - T4
GRUPO Curso de garçom	08	Promover um grupo de acompanhamento, bem como realizar um espaço de convivência social com instrução a área profissional, visando capacitá-los para o mercado de trabalho.	Direitos Mundo do trabalho	CRAS CENTRO B - T1
Café cultural caipira	33	Promover o acesso à cultura, ao lazer, a participação e integração dos usuários através da dança(quadrilha) e da interação social.	Direitos e participação cidadã e atividade intergeracional	CRAS CENTRO B
Oficina dos adolescentes	04	Projeto de vida – trabalho; Comunicação, linguagem, postura e ética profissional	Direitos e participação cidadã	CRAS CENTRO B - T1
Oficina de crochê	13	Promover um grupos de acompanhamento, bem como realizar um espaço de convivência social e participação cidadã.	Direitos Atividade Intergeracional	CRAS CENTRO B
GRUPO Curso de garçom	06	Promover um grupo de acompanhamento, bem como realizar um espaço de convivência social com	Direitos Mundo do trabalho	CRAS CENTRO B - T1

		instrução a área profissional, visando capacitá-los para o mercado de trabalho.		
Cuidando de quem cuida Promover um espaço de convivência social e participação cidadã.	03	Promover grupos de acompanhamento onde as mulheres possam falar e serem ouvidas, trabalhando temas como, autocuidado, autoestima, empoderamento, entre outros.	Saúde, Participação Cidadã; Convivência social, autocuidado e informação de direitos	CRAS Centro B
CineCRAS - O filme apresentado o filme "Ratatouille"	13	Promover a convivência social e um espaço de reflexão sobre vínculos e valores familiares e comunitários, além do acesso à cultura e ao lazer.	Direito ao Lazer Acesso a Cultura	CRAS Centro B - T4

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
GRUPO de Acompanhamento - T7	11	Promover reflexões que contribuam para a construção/reconstrução de projetos de vida, que visem à ruptura com os processos de violação de direitos e a compreensão da vivência coletiva das desproteções sociais.	Trabalho; Direitos Humanos e Socioassistenciais; Projeto de vida	CRAS Leste
GRUPO de Acompanhamento (1) - T6	12	Promover reflexões acerca dos sentimentos e seus impactos na vida cotidiana.	Saúde Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária	CRAS Leste
Oficina com beneficiários - T7	02	Aproximação com o público do território que tem buscado a unidade para solicitar benefício eventual de forma recorrente; apresentação da nova equipe técnica.	Direitos e participação cidadã, intergeracional	CRAS Leste
PMTR - T3 – Oficina de artesanato.	02	Convivência Social; Memória e Cultura Popular. Decoração JULINA	Direitos e participação cidadã	CRAS Leste
Acompanhamento (1) - T5	05	Anunciar as ofertas coletivas do PAIF/Movimenta CRAS; levantar interesses em temáticas e linguagens para oficinas.	Direitos Humanos e Socioassistenciais Direito de assistência social	CRAS Leste
PMTR - T1 - OFICINA: Reflexões sobre a saúde mental	08	Fomentar discussões acerca dos preconceitos que existem na sociedade; salientar a importância do respeito nas relações sociais.	Saúde; Saúde mental	CRAS Leste

ENCONTRO: Meninxs	05	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal e o desenvolvimento de potencialidades e de relações de afetividade, respeito mútuo e empatia.	Direitos a Cultura	CRAS Leste
PMTR - T3 – Oficina de artesanato	04	Convivência Social; Memória e Cultura Popular	Direitos e participação cidadã	CRAS Leste
Acompanhamento (2) - T6	04	Promover reflexões acerca dos sentimentos e seus impactos na vida cotidiana.	Saúde/Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária	CRAS Leste
PMTR - T8 -- Oficina de artesanato	07	Convivência Social; Memória e Cultura Popular	Direitos a Cultura Atividade Intergeracional	CRAS Leste
Acompanhamento (2) - T5	20	Apresentar as ofertas coletivas do PAIF/Movimenta CRAS; levantar interesses em temáticas e linguagens para oficinas	Direitos Humanos e Socioassistenciais	CRAS Leste
Grupo Acompanhamento - T6	02	Apresentar as ofertas coletivas do PAIF/Movimenta CRAS; levantar interesses em temáticas e linguagens para oficinas	Direitos Humanos e Socioassistenciais	CRAS Leste
Acompanhamento - T2	06	Proporcionar um espaço de convivência social que permita trocas de experiências/vivências, favorecendo o desenvolvimento do sentimento de pertença e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Direitos Humanos e Socioassistenciais Participação social	CRAS Leste
Acompanhamento – T4	12	Apresentar as ofertas coletivas do PAIF/Movimenta CRAS; levantar interesses em temáticas e linguagens para oficina	Direitos Humanos e Socioassistenciais Participação social	CRAS Leste

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local
Grupo de Acompanhamento (T2)	12	Percepções do território e Assistência Social	Direito Território e Pertencimento	Usina Três Bocas
Grupo de Acompanhamento (T1)	10	Avaliar as propostas da pré-conferência e dialogar sobre a conferência; iniciar o Painel de Priorização; Apresentar as novas trabalhadoras do Território 1	Direito e participação cidadã	Distrito de Irerê

Grupo de Acompanhamento (T1)	16	Avaliar as propostas da pré-conferência e dialogar sobre a conferência; iniciar o Painel de Priorização; Apresentar as novas trabalhadoras do Território 1	Direito e participação cidadã	Distrito de Paiquerê
Grupo de Acompanhamento (T2)	03	Avaliar as propostas da pré-conferência e dialogar sobre a conferência;	Direito e participação cidadã	Distrito de Maravilha
Grupo de Acompanhamento (T2)	14	Avaliar as propostas da pré-conferência e dialogar sobre a conferência;	Direito e participação cidadã	Vila das Orquídeas Guaravera
Grupo de Acompanhamento (T2)	14	Avaliar as propostas da pré-conferência e dialogar sobre a conferência;	Direito e participação cidadã	Guaravera
Oficina (T1) - SCFV	24	Dialogar sobre formas de participação social e intervenção na vida social e comunitária.	Direito e participação cidadã	Distrito de Paiquerê
Grupo de Acompanhamento (T2)	23	Discutir com os participantes a transformação histórica do distrito. Mapa Falado.	Direito e participação cidadã	Guaravera
Oficina (T6) -Oficina de pintura em pano de prato	09	Promover a convivência social e aprimoramento das técnicas de pintura em panos de prato.	Direito e participação cidadã	Distrito de Taquaruna
Grupo de Acompanhamento (T6)	15	Avaliação da pré-conferência e demais atividades coletivas do ano	Direito e participação cidadã	Patrimônio Selva
Grupo de Acompanhamento (T4)	15	Avaliação da pré-conferência e demais atividades coletivas do ano	Direito e participação cidadã	Distrito de Lerroville
Grupo de Acompanhamento (T4)	19	Avaliação da pré-conferência e demais atividades coletivas do ano	Direito e participação cidadã	Distrito de Lerroville
Grupo de Acompanhamento (T6)	13	Avaliação da pré-conferência e demais atividades coletivas do ano	Direito e participação cidadã	Distrito de São Luíz
Grupo de Acompanhamento (T4)	13	Avaliação da pré-conferência e demais atividades coletivas do ano	Direito e participação cidadã	Distrito de Lerroville
Grupo de Acompanhamento (T4)	14	Avaliação da pré-conferência e demais atividades coletivas do ano	Direito e participação cidadã	Distrito de Lerroville
Grupo de Acompanhamento (T6)	09	Avaliação da pré-conferência e demais atividades coletivas do ano	Direito e participação cidadã	Patrimônio Espírito Santo
Grupo de Acompanhamento (T3)	15	Avaliação da pré-conferência e demais atividades coletivas do ano	Direito e participação cidadã	Distrito de Guairacá

Grupo de Acompanhamento (T3)	15	Avaliassem o processo, escrevendo em tarjetas no formato de mini bandeiras de festa junina (utilizando a temática de festas juninas, havia bandeirinhas coloridas enfeitando o salão da catequese).	Direito e participação cidadã	Assentamento Eli Vive I
------------------------------	----	---	-------------------------------	-------------------------

Considerações:

Os educadores do Movimenta CRAS a partir das orientações técnicas e planejamentos, acompanham e realizam intervenções nos grupos e em oficinas, conforme as metodologias tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

No que se refere a participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado responde de média a alta participação, sendo grupos estabelecidos entre 06 a 15 pessoas nas atividades. Importante destacar que o fortalece a participação dos usuários nos procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

7.3 Quantidade de atividades de acolhidas / sensibilização realizadas por CRAS

CRAS NORTE A				
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
Acolhida T4	09	Apresenta os serviços do CRAS, quais são seus programas, bem como critérios e condicionalidades.	Direito e participação cidadã	Cras Norte A
Acolhida T1 e T6	13	Apresenta os serviços do CRAS, quais são seus programas, bem como critérios e condicionalidades.	Direito e participação cidadã	Cras Norte A
T4 e T5	17	Apresenta os serviços do CRAS, quais são seus programas, bem como critérios e condicionalidades.	Direito e participação cidadã	Cras Norte A
Acolhida T7 e T3	14	Apresenta os serviços do CRAS, quais são seus programas, bem como critérios e condicionalidades.	Direito e participação cidadã	Cras Norte A
Acolhida T1 e T2	16	Apresenta os serviços do CRAS, quais são seus programas, bem como critérios e condicionalidades.	Direito e participação cidadã	Cras Norte A
Acolhida SCFV	10	Informar sobre os critérios dos SCFV de Londrina, bem como o que é, o que faz, onde atua, qual a política e de que forma os jovens são selecionados	Direito e participação cidadã	Cras Norte A

Acolhida T6	17	Apresenta os serviços do CRAS, quais são seus programas, bem como critérios e condicionalidades.	Direito e participação cidadã	Cras Norte A
Clube das mães	11	Informar aos usuários sobre o que é o Clube de mães, seus critérios e formas de acesso.	Direito e participação cidadã	Cras Norte A
Acolhida T5	05	Acolhida para novos usuários	Direito e participação cidadã	Cras Norte A

CRAS NORTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
Acolhida Geral (T2) (T5). Direito à assistência social: Jogo Verdadeiro ou Falso	09	Proporcionar informações básicas sobre os direitos e serviços oferecidos pelo CRAS a partir de um ambiente acolhedor.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T4). Direito à assistência social: Jogo Verdadeiro ou Falso	06	Proporcionar informações básicas sobre os direitos e serviços oferecidos pelo CRAS a partir de um ambiente acolhedor.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T2) (T5) Direito à assistência social: Jogo Verdadeiro ou Falso	12	Proporcionar informações básicas sobre os direitos e serviços oferecidos pelo CRAS a partir de um ambiente acolhedor.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização (T2) (T5)	09	Oferta e divulgação de grupos temáticos do CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização grupo de horta em vasos	08	Convite para participação na Conferência Municipal de Assistência Social	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização (T4)	06	Convite para participação na Conferência Municipal de Assistência Social	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização (Famílias Migrantes)	07	Convite para participação em grupo temático Identidade, Cultura e Cidadania	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
Acolhida T2 E T3	16	Facilitar aos usuários uma reflexão à respeito de serviços da Assistência e sua influência na manutenção de suas condições de vida.	Direitos humanos e socioassistenciais; Direito à convivência e participação	CRAS SUL A

Acolhida T2 E T4	07	Facilitar aos usuários uma reflexão à respeito de serviços da Assistência e sua influência na manutenção de suas condições de vida.	Direitos humanos e socioassistenciais; Direito à convivência e participação	CRAS SUL A
Sensibilização	02	Sensibilização de usuários para elucidação de dúvidas e convite para oficina de teatro.	Acesso a Cultura Direito	CRAS SUL A
Sensibilização	06	Realizada entrega de convites e sensibilização de participantes da acolhida, visando sua participação nas oficinas ofertadas pela unidade.	Acesso a Cultura Direito	CRAS SUL A
Sensibilização	22	Realizada sensibilização coletiva em grupo de acompanhamento, visando elucidar questões sobre as oficinas ofertadas pela unidade e a participação das usuárias na atividade.	Acesso a Cultura Direito	CRAS SUL A
Sensibilização	11	Sensibilização para participação das oficinas ofertadas pelo programa na unidade, visando a participação das usuárias nas mesmas.	Acesso a Cultura Direito	CRAS SUL A

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
Acolhida Geral – Poesia A VIDA, AH, A VIDA.	15	Serviços e Benefícios Início com leitura e breve reflexão do texto A VIDA, AH, A VIDA.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Acolhida SCFV Orientações pertinentes ao SCFV	08	Fala sobre como funciona o SCFV e suas modalidades 1,2 e 3; O que é a aprendizagem; Qual a diferença entre SCFV e aprendizagem; E como funciona as atividades do SCFV	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Acolhida Geral Poesia A VIDA, AH, A VIDA.	04	Serviços e Benefícios Início com leitura e breve reflexão do texto A VIDA, AH, A VIDA.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Acolhida Geral Poesia A VIDA, AH, A VIDA.	06	Serviços e Benefícios Início com leitura e breve reflexão do texto A VIDA, AH, A VIDA.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Acolhida Geral Poesia A VIDA, AH, A VIDA.	08	Serviços e Benefícios Início com leitura e breve reflexão do texto A VIDA, AH, A VIDA.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

Sensibilização Geral (T2)	13	Divulgação e convite das atividades ofertadas pelo Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	15	Divulgação e convite das atividades ofertadas pelo Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	08	Divulgação e convite das atividades ofertadas pelo Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral (T4)	06	Divulgação e convite das atividades ofertadas pelo Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	04	Divulgação e convite das atividades ofertadas pelo Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral (T1)	05	Divulgação e convite das atividades ofertadas pelo Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	07	Divulgação e convite das atividades ofertadas pelo Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
Acolhida Serviços e Benefícios Território 01	08	Objetivo: Acolher os novos usuários do CRAS	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Acolhida Serviços e Benefícios Território	07	Objetivo: Acolher os novos usuários do CRAS	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Acolhida Serviços e Benefícios Território 03	09	Objetivo: Acolher os novos usuários do CRAS	Direito e participação cidadã	
Acolhida SCFV Território 2	02	Trazer de forma lúdica questões abordadas na reunião de central de vagas do SCFV	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Acolhida GERAL Todos Territórios	09	Objetivo: Acolher os novos usuários do CRAS	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Sensibilização	09	Foi feita a sensibilização das ações que acontecem no mês de Junho	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Sensibilização	07	Foi feita a sensibilização do programa e as atividades que estarão acontecendo o longo do mês	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Sensibilização	10	Foi feita a sensibilização das ações que acontecem no mês de Junho	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A

Sensibilização	09	Foi feita a sensibilização do programa e as atividades que estarão acontecendo ao longo do mês	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Sensibilização	05	Foi feita a sensibilização das atividades que aconteceu no mês de junho e de julho	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Sensibilização	09	Foi feita a sensibilização sobre a festa julina e sobre a colônia de férias	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Sensibilização	09	Foi feita a sensibilização das atividades que acontecerão no mês de julho	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Sensibilização	06	Foi feita a sensibilização da colônia de férias para as crianças levarem para as responsáveis	Direito Lazer Participação cidadã	CRAS CENTRO A
Sensibilização	04	Foi feita uma sensibilização de todas as atividades que acontecerão no CRAS além da entrega dos flyers com a programação	Direito Lazer Participação cidadã	CRAS CENTRO A

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
SUAS T4 – Participação Cidadã Informações do SUAS	02	Promover oficina do SUAS para sanar as dúvidas dos usuários, bem como realizar um espaço de convivência social e participação cidadã.	Direitos e participação cidadã	CRAS CENTRO B
SUAS - Participação Cidadã Informações do SUAS T2 e T3	08	Promover oficina do SUAS para sanar as dúvidas dos usuários, bem como realizar um espaço de convivência social e participação cidadã.	Direitos e participação cidadã	CRAS CENTRO B
Sensibilização para participação mas atividades	20	Explicação das atividades/oficinas que acontecerão este mês no CRAS e por fim entregue os flyers com as datas e horários.	Direitos e participação cidadã	CRAS CENTRO B
Sensibilização para participação mas atividades	08	Explicação das atividades/oficinas que acontecerão este mês no CRAS e por fim entregue os flyers com as datas e horários.	Direitos e participação cidadã	CRAS CENTRO B

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
-----------------------------	------------------------------------	-----------------	------------------	--------------

Acolhida Serviços e Benefícios Território 02	11	Trabalhar com a valorização da mulher, proporcionar um tempo para o autocuidado, valorizar a saúde e o bem estar.	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Acolhida Serviços e Benefícios Território 01	08	Trabalhar com a valorização da mulher, proporcionar um tempo para o autocuidado, valorizar a saúde e o bem estar.	Direito e participação cidadã	CRAS CENTRO A
Acolhida SCFV	06	Orientações a respeito da inserção de crianças e adolescentes na lista de espera	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios) Serviços e Benefícios	06	Trabalhar com a valorização da mulher, proporcionar um tempo para o autocuidado, valorizar a saúde e o bem estar.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios) Serviços e Benefícios	04	Trabalhar com a valorização da mulher, proporcionar um tempo para o autocuidado, valorizar a saúde e o bem estar.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Idosos em Movimento	03	Convite e divulgação das atividades do Programa Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Território 1
Sensibilização Geral	09	Convite para oficinas de meio ambiente	Direito e participação cidadã	UBS Jd. Maracanã
Sensibilização Geral	10	Convite para oficina de meio ambiente	Direito e participação cidadã	Território 1
Sensibilização Geral	12	Entrega de folders e sensibilização sobre o meio ambiente	Direito e participação cidadã	Ruas do território 1
Sensibilização Geral	03	Entrega de folders e sensibilização sobre o meio ambiente	Direito e participação cidadã	Território 1
Sensibilização Geral	08	Sensibilização e oferta das atividades do mês	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	06	Sensibilização e oferta das atividades do mês	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	04	Sensibilização e oferta das atividades do mês	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	02	Sensibilização de usuários para participação em gravação de minidocumentário	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

Sensibilização Geral	06	Sensibilização de usuários para participação em festa julina	Direito e participação cidadã	Território 1
Sensibilização Geral	04	Sensibilização de moradores da comunidade para participação em oficina de meio ambiente	Direito e participação cidadã	Ruas do Território 1
Sensibilização Geral	02	Sensibilização de usuários para participação em festa julina	Direito e participação cidadã	Anexo Território 1
Sensibilização Geral	02	Sensibilização de usuários para participação em festa julina	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	09	Sensibilização de usuários para participação em festa julina	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	13	Convite para participação em grupo Idosos em Movimento	Direito e participação cidadã	Território 1
Sensibilização Geral	01	Sensibilização e convite para atividades do Programa Movimenta CRAS do mês e para participação em festa julina	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	05	Convite e sensibilização para oficina de meio ambiente	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	01	Convite para participação na Conferência Municipal de Assistência Social	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
Acolhida Geral - Direito à assistência social	15	Acolhida geral com enfoque na apresentação do SUAS, além da participação dos usuários sobre os meios de acesso aos serviços da assistência	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Acolhida Geral - Direito à assistência social	12	Acolhida geral com enfoque na apresentação do SUAS, além da participação dos usuários sobre os meios de acesso aos serviços da assistência	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Sensibilização Geral (T4)	03	Apresentação de propostas de oficinas no território	Direito e participação cidadã	Território 4

Sensibilização Geral (T1)	10	Apresentação de propostas de contação de histórias e ação comunitária	Direito e participação cidadã	Território 1
Sensibilização Geral (T3)	12	Sensibilização e convite para participação nas atividades ofertadas pelo Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Território 3

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
Acolhida - T1	03	Informar aos usuários sobre o que é o CRAS, serviços, benefícios e critérios.	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida – SCFV	10	Informar aos usuários sobre o que é o SCFV, seus eixos norteadores e formas de acesso.	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida - T2	06	Informar aos usuários sobre o que é o CRAS, serviços, benefícios e critérios.	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida - T6	02	Informar aos usuários sobre o que é o CRAS, serviços, benefícios e critérios.	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida BPC (PCD)	10	Informar aos usuários sobre o que é o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e seus critérios.	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida - T5	09	Informar aos usuários sobre o que é o CRAS, serviços, benefícios e critérios. Direito de assistência social	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida BPC (Idoso)	04	Informar aos usuários sobre o que é o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e seus critérios.	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida - T7	02	Informar aos usuários sobre o que é o CRAS, serviços, benefícios e critérios. Direito de assistência social	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida - T3	06	Informar aos usuários sobre o que é o CRAS, serviços, benefícios e critérios. Direito de assistência social	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Acolhida – SCFV		Informar aos usuários sobre o que é o SCFV,	Direitos e participação cidadã	NEIS

Irmã Sheila	14	seus eixos norteadores e formas de acesso.		
Acolhida – T4	10	Informar aos usuários sobre o que é o CRAS, serviços, benefícios e critérios.	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE
Sensibilização realizada em 11 grupos diferentes	83	Foi feita a sensibilização do programa MovCRAS logo no início da acolhida, explicando o que é o programa, dando exemplos de oficinas e abordando sobre o instrumental, que as usuárias foram convidadas a preencher no final, acerca dos interesses de linguagens e temas para oficinas. No final da acolhida, foi entregue o instrumental e feita a orientação sobre o preenchimento do mesmo.	Direitos e participação cidadã	CRAS LESTE

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Local
Acolhida Geral (T2)	01	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Guaravera
Acolhida Geral (T1)	01	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Paiquerê
Acolhida Geral (T1)	01	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Paiquerê
Sensibilização Geral	06	Buscamos sensibilizar as famílias para o grupo de acompanhamento enquanto espaço de proteção social, garantia de direitos e convivência social e comunitária.	Direito e participação cidadã	Paiquerê
Sensibilização Geral	02	Buscamos sensibilizar as famílias para o grupo de acompanhamento enquanto espaço de proteção social, garantia de direitos e convivência social e comunitária.	Direito e participação cidadã	Paiquerê
Sensibilização Geral	09	Realizada sensibilização com famílias acompanhadas pelo CRAS RURAL no distrito de Maravilha.	Direito e participação cidadã	Maravilha
Sensibilização Geral	07	Convite e sensibilização das atividades coletivas que ocorrem no distrito	Direito e participação cidadã	Lerroville

Observação: As atividades que se utilizarem da mesma metodologia em grupos variados, não serão mencionadas em repetição.

Considerações:

Os educadores do Movimenta CRAS a partir das orientações técnicas e planejamentos, acompanham e realizam intervenções nos grupos e em oficinas, conforme estratégias e metodologias tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

Importante destacar que o fortalece a participação dos usuários nos procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

7.4.1 – Quantidade de pessoas em atividades coletivas

Participação coletiva mensal de pessoas que participaram mensalmente de atividades coletivas no território

Quantidade de participantes nas atividades coletivas	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS Sul A	CRAS Sul B	CRAS Oeste A	CRAS Oeste B	CRAS Centro A	CRAS Centro B	CRAS Leste	CRAS Rural
	232	194	205	202	114	702	85	151	157	256

No que se refere à participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado, apresentamos que algumas unidades de CRAS responderam ao indicador de média para alta participação, sendo grupos estabelecidos com quantitativos entre 10 a 20 pessoas por atividade e outros por média de 06 a 10 participantes. Neste mês, podemos destacar a baixa de participação dos usuários devido às mudanças de remanejamento da equipe PAIF, situações climáticas e atividades que remeteu ao grupo e delegados para conferência municipal.

Em contribuição à frequência, temos realizado busca ativa através de visitas domiciliares e na maioria das vezes, através de contatos telefônicos e mensagens de WhatsApp, que permitem com que os laços entre a política e os usuários sejam estreitados, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Vale ressaltar, que durante a realização dos coletivos, a equipe de educadores tem realizado sensibilizações, apresentando as atividades desenvolvidas pelo programa, reforçando a importância de o usuário ocupar seu espaço dentro da política de assistência.

Trazemos a importância e compreensão ao cumprimento dos quantitativos estipulados no plano de trabalho relativos aos grupos de acompanhamento e oficinas, ao qual, buscamos atender uma média de 10 usuários participantes ativos, viabilizando um atendimento de qualidade, contemplativo às demandas apresentadas e que efetivamente auxilie na compreensão, realização das propostas e diálogos dos grupos junto aos mediadores.

Os procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas são fundamentais, pois os usuários retomam que auxiliam na questão de relembra-los e reforçar os dias e horários das oficinas, encontros e atividades coletivas

7.5 Contato Telefônico

CRAS NORTE A			
Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	15	Oficina de pintura em pano de prato	Whatsapp
Contato Telefônico	6	Oficina de pintura em pano de prato	Whatsapp
Contato Telefônico	13	Oficina Amigas de São Jorge	Whatsapp
Contato Telefônico	10	Pintura em Pano de Prato	Whatsapp

CRAS NORTE B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	24	Convite para a formação de delegados para a conferência	WhatsApp

CRAS SUL A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	14	Sensibilização Oficina de dança	Whatsapp
Contato Telefônico	1	Convite para Oficina de Teatro	Whatsapp
Contato Telefônico	1	Convite para Oficina de Canto	Whatsapp
Contato Telefônico	1	Lembrete/Sensibilização	Whatsapp
Contato Telefônico	8	Oficina de Forró	Ligação
Contato Telefônico	3	Oficina de Teatro	Ligação

CRAS SUL B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	07	Convite para participação em atividade de Cine CRAS no SESC	Ligação Telefônica
Contato Telefônico	20	Ligação para alteração da data do Cine CRAS descentralizado	Ligação Telefônica

CRAS OESTE A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	08	Convite para participação na atividade Cinema na Comunidade	WhatsApp
Contato Telefônico	11	Convite para participação em gravação de documentário do grupo Gerações	WhatsApp
Contato Telefônico	03	Convite para participação em gravação de documentário do grupo Gerações	WhatsApp
Contato Telefônico	10	Convite para oficina temática de Meio Ambiente	WhatsApp
Contato Telefônico	30	Contato telefônico para mudança na data de oficina do Meio Ambiente	WhatsApp
Contato Telefônico	02	Contato telefônico informando a mudança da data na gravação do documentário	Ligação Telefônica
Contato Telefônico	03	Convite para participação em ensaio de quadrilha para a festa julina	Ligação Telefônica
Contato Telefônico	08	Convite para participação em ensaio de quadrilha para a festa julina	Ligação Telefônica

CRAS CENTRO A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	03	ARTESANATO	Whatsapp
Contato Telefônico	50	CINECRAS	Whatsapp
Contato Telefônico	30	ARTESANATO	Whatsapp
Contato Telefônico	24	GRUPO PMTR	Whatsapp
Contato Telefônico	03	ARTESANATO T2	Ligação
Contato Telefônico	02	ARTESANATO T2	Whatsapp
Contato Telefônico	36	GRUPO DE PMTR T1	Whatsapp
Contato Telefônico	10	ARTESANATO	Whatsapp

CRAS CENTRO B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	10	Lembrete - CINECRAS	Whatsapp
Contato Telefônico	10	Oficina de crochê	Whatsapp
Contato Telefônico	79	CineCRAS	Whatsapp

RURAL

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	26	Convite para participação em grupo de acompanhamento no distrito de Irerê	WhatsApp
Contato Telefônico	50	Convite para participação em grupo de acompanhamento no distrito de Irerê e Maravilha	WhatsApp
Contato Telefônico	150	Informe para os grupos de acompanhamento acerca do recesso do feriado	WhatsApp
Contato Telefônico	50	Convite para participação em grupo de acompanhamento na Vila das Orquídeas e no distrito de Guaravera	WhatsApp
Contato Telefônico	40	Convite para participação em grupo de acompanhamento no distrito de Guaravera	WhatsApp
Contato Telefônico	150	Divulgação e convite das inscrições para o EJA na modalidade EAD	WhatsApp

Visita / Busca Ativa**CRAS NORTE A**

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Técnica envolvida
Visita domiciliar	01	Sensibilização à retorno das atividades	Edinade

CRAS SUL A

Procedimento	Usuários Alcançados	Temática	Técnica Envolvida
Visita domiciliar	01	Entrega de convite/alinhamento	Bruna
Visita domiciliar	19	Entrega de Convite	Clarissa
Visita domiciliar	05	Entrega de convite/Sensibilização	Carlos

CRAS SUL B

Procedimento	Usuários Alcançados	Temática	Técnica Envolvida
Visita Domiciliar	22	Sensibilização e entrega de convite para passeio cultural no SESC	Todos os territórios

CRAS CENTRO A

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Técnica envolvida
Visita Territorial	02	Apresentação do território	Jaqueline
Visita Territorial	03	Mapeamento do território	Vanessa
Visita domiciliar	02	Sensibilização e apoio	Claudines e Vanessa

CRAS CENTRO B

Procedimento	Usuários Alcançados	Temática	Técnica Envolvida
Visita Territorial	03	Mapeamento do território	Bárbara

CRAS OESTE A

Procedimento	Usuários Alcançados	Temática	Técnica Envolvida
Visita Domiciliar	15	Usuários e seu documentário	Jeniffer - T2

Considerações:

Parte dos contatos telefônicos realizados no mês de junho, aconteceram em decorrência das oficinas de preparação das equipes de delegados para a conferência. Além disso, na unidade rural, o contato telefônico/WhatsApp é um recurso muito utilizado, por conta da distância dos territórios é necessária uma busca ativa telefônica antecedente aos grupos com o intuito de convidar e sensibilizar os usuários para participar dos grupos de acompanhamento. Em linhas gerais, os contatos telefônicos têm um papel importante na rotina de todos os educadores, pois, através deles são realizados convites para participação em grupos de acompanhamento, oficinas, atividades descentralizadas, entre outros.

Destacamos também neste mês, as visitas domiciliares realizadas em alguns territórios de abrangência dos CRAS. As visitas domiciliares foram realizadas com o objetivo de sensibilizar os usuários acerca das atividades coletivas do mês. Além disso, quando há uma baixa participação de usuários nos coletivos, também realizamos busca ativa através de visitas domiciliares, com o objetivo de aproximar o usuário da política de assistência, retomando os vínculos comunitários anteriormente já estabelecidos e reforçando com o mesmo, que ocupar esse espaço é um direito seu enquanto cidadão. Por fim, neste mês a unidade Oeste A está com a proposta de construir um documentário com os usuários, para tanto, foram realizadas visitas domiciliares para que essas gravações fossem realizadas. Vale ressaltar, que através dos contatos telefônicos também buscamos acompanhar as famílias que se encontram mais distantes do CRAS, promovendo a oferta de novas atividades e oficinas que possam atrair a participação efetiva do usuário.

8.0 – QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AÇÃO COMUNITÁRIA REALIZADAS NO ANO

OUT 2022	NOV 2022	DEZ 2022	FEV 2023	MAR 2023	ABR 2023	MAI 2023	JUN
02	01	04	01	03	02	04	02

Ação / Temática	Data	CRAS	Carga Horária	Média de Participantes	Local
Ação comunitária REDE – REGIÃO LESTE –	05/10/2022	CRAS LESTE	4 Horas	160	UNICESUMAR
Ação Comunitária – Rolê da Justiça REDE Oeste	27/10/2022	CRAS OESTE B	7 Horas	290	Praça CEU
Ação da comunidade/ usuários protagonistas	23/11/2022	CRAS OESTE A	4 Horas	50	CRAS
Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	05/12/2022	CRAS NORTE B	4 Horas	145	Quadra de esporte da escola E. M. Professora Ruth Lemos
Ação comunitária REDE – REGIÃO RURAL LERROVILLE -	06/12/2022	CRAS RURAL	7 Horas	200	Salão Paróquia Santa Izabel
CANTATA DE NATAL- Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	08/12/2022	CRAS SUL B	4 Horas	105	CRAS
Ação Comunitária Rural – Passeio Cultural	19 e 20 de DEZ de 2022	CRAS RURAL	4 Horas	110	Lago igapó e Jardim Botânico.
Ação Comunitária Marieta. Atividade Agricultura atualização do CadÚnico	09/02/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	53	Igreja do Assentamento Marieta
Ação em alusão ao mês Mulher. Desenvolvido a reflexão e trabalho da sororidade	08/03/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	40	Projeto Wal Dias São Jorge - Bairro São Jorge
ROLE DA JUSTIÇA – Objetivo: oferecer à comunidade o acesso à Justiça, compreendida como a promoção da cidadania e garantia de direitos	22/03/2023	CRAS CENTRO B	08 Horas	220	Praça – SCFV Guarda Mirim
Ação comunitária CRAS Centro A – Oferta dos serviços da rede Intersetorial como	30/03/2023	CRAS CENTRO A	6 HORAS	140	Faculdade IFPR

EDUCAÇÃO, SAÚDE/CREAS/INSS, entre outros.					
Ação em alusão ao mês Mulher. SEMANA DE Atendimento as mulheres voltadas a cuidados pessoais, beleza, estética e bem estar	20/03/2023 A 24/03/2023	TODOS OS CRAS	25 Horas	230	Unidades de CRAS e Lerrovile
Confraternização dos grupos. Convivência familiar e comunitária	18/04 e 25/04/2023	Todos os Territórios CRAS OESTE B	08 horas	56	PASSEIO AO Jardim Botânico
Trabalho em Movimento. Apresentação dos serviços atrelados ao mundo do trabalho, não somente da Secretaria de Assistência Social, como também, de outras secretarias.	09/05/2023	OESTE A – PARCEROS: INSS, SINE, Secretaria do Trabalho, UEL, ECOSOL, CREAS, SESC e SCFV	5 horas	200	Ação comunitária descentralizada na quadra de esportes do território I.
Ação Comunitária - Direito de Brincar. Conscientização sobre o 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Objetivo: Sensibilizar a comunidade sobre a importância do direito de brincar e da prevenção à violência sexual infantil, especialmente no contexto do 18 de Maio.	19/05	SCFV - Pestalozzi	4 horas	180	Ação descentralizada Perobal território 01
18 de Maio - Pela Proteção da Infância e Adolescência - Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes Objetivo: Conscientizar os participantes sobre o 18 de maio e a luta a favor da defesa da criança e do adolescente	18/05/2023	Serviço de Mediação da Secretaria Municipal de Educação, SCFV (Pastoral de Nazaré, CEPAS Santiago e CEPAS Leonor), CMEI Irmãs de Bethania, CREAS Oeste, Col. Est. Polivalente, Col. Est. Sagrada Família, Col. Est. TsuruOguido	7 horas	170 (média)	Praça CÉU Território 03
Ação comunitária 27 de maio	27/05/2023	Conselho tutelar, CRAS, CREAS Complementar	04 horas	400 (média)	Rua em frente ao Conselho tutelar da região Norte
Ação comunitária Café Cultural	20/06/2023	Técnicas – Todos os territórios.	03 Horas	33 Pessoas	Pátio unidade de CRAS

<p>Ação Comunitária Arraiá no CRAS</p> <p>Arraiá no CRAS Foi realizada a ação comunitária em articulação com a rede Oeste B.</p>	29/06/2023	<p>ADRA, Casa de Passagem MMA,CREAS Oeste CEBRAC, CIEE, Colégio Polivalente Colégio Sagrada Família Equipe de endemias EQUIPE DE MEDIAÇÃO Inclusão Produtiva Ong Nós do Poder Rosa CEPAS Santiago Leonor Pastoral de Nazaré Serviço de Proteção Básica no Domicílio UBS Santa Rita</p>	4 horas	450 (média)	PRAÇA CEU
--	------------	--	---------	-------------	-----------

Considerações: As ações comunitárias foram espaços de mobilização da comunidade e da rede de serviços nos territórios, com foco na convivência social e no fortalecimento de vínculos comunitários. Foram espaços de partilha, convivência, fortalecimento de vínculos, vivências e experimentação de diferentes grupos, assim como a realização de oficinas e grupos. O mês de junho teve foco em ações de convivência social, apreciação da cultura caipira, lazer e participação cidadã.

Concedido lanche diferenciado para as ações e recurso de locação de carrinho de pipoca, algodão doce e cama elástica, a partir da solicitação e planejamento das técnicas, coordenação de CRAS, Pedagogos, educadores e coordenação do programa MOV CRAS.

CENTRO B - Café cultural caipira

Cultura, Lazer e bem-estar

Objetivo: Promover o acesso à cultura, ao lazer, a participação e integração dos usuários através da dança (quadrilha) e da interação social. Abordado com os usuários sobre a temática do mês vigente; cultura caipira e suas características populares. Realizamos a dança típica chamada quadrilha, pois remete a uma dança típica da cultura caipira propiciando o lazer e bem-estar dos usuários. Demos sequência a nossa tarde promovendo espaços de socialização, fortalecendo vínculos onde os usuários desfrutarão das comidas típicas desta cultura.

OESTE B - Arraiá no CRAS Oeste B

Cultura, Lazer e bem-estar; direitos socioassistências.

Foi realizada a ação comunitária em articulação com a rede Oeste B. A Ação teve por objetivo articular com a rede de serviços da região oeste B, ações/atividades com o tema festa caipira para a comunidade, apresentando os serviços que a rede oferece.

Objetivos específicos: Promover o protagonismo da comunidade (cidadania, pertencimento ao território); Proporcionar atividades culturais que representem os serviços e a comunidade; Apresentar o espaço e equipamentos que a Praça Céu e os serviços da rede; Fortalecer os vínculos familiares e comunitários; Proporcionar a ocupação da Praça Céu pela comunidade e serviços para fortalecer os vínculos familiares e comunitários

9.0 Avaliação do Processo de Execução (Avaliar a execução das ações apontando principais dificuldades e potencialidade vivenciadas no período de vigência).

As atividades do mês de junho tiveram o objetivo de despertar nos usuários o sentimento de pertencimento à política de assistência social e ao CRAS em que se encontram referenciados. Tanto nos grupos de acompanhamento quanto nas demais oficinas, reforçamos a política de assistência social como um lugar de participação cidadã. Trabalhamos com diversas ferramentas e linguagens, tais como: rodas de conversa, exibição de curta-metragem, oficinas de artesanato e trabalhos manuais a serem expostos na recepção da unidade, também realizamos imersões com os delegados e suplentes representantes da região na conferência de assistência social, com o objetivo de entender o contexto de reconstrução do SUAS.

Destacamos as atividades descentralizadas nos territórios, sendo de oficinas de capoeira, contação de história, teatro, dança, artesanato e de bem estar.

É notável o fortalecimento de vínculos da comunidade com o território, com as ações e com os colaboradores envolvidos, pois demonstram acolhidos, desfrutando de momentos de lazer e diversão, ou seja, é de extrema importância a descentralização das ações, pois tem se mostrado uma potência em âmbitos quantitativos e qualitativos, além de acessível.

Trazemos como potencialidade as atividades que vem sendo desenvolvidas nos territórios e unidade, sendo a construção de vídeos expositores, contendo as atividades/ oficina, documentário por interesse dos usuários, vídeos para recepção do CRAS com informes e convites para coletivos, a preparação de itens para a festa julina com a participação da comunidade. Destacamos o recebimento de máquinas de costura adquiridas pela parceria com a ECOSOL na unidade CRAS Oeste A, que possibilitará o início das oficinas e atividades de costura em breve.

Dentro do processo contamos com a inserção efetiva das oficinas voltadas a linguagem do esporte, dança, bem estar e artesanato visando ampliar as ofertas de atividades aos usuários. Estamos no processo de acolher as demandas e organizar um cronograma assertivo contemplando as solicitações do CRAS e também pensando em propostas que pudessem ser planejadas com as oficinas com antecedência. Informo que esse alinhamento está sendo articulado junto às coordenações e gestão de CRAS, coordenação e pedagogos do programa MOV CRAS.

Notável o aumento nas atividades relacionadas ao crochê, bordado e CineCRAS, espaços estes que potencializam o fortalecimento de vínculos, interação social e momentos prazerosos aos usuários.

Ao longo do mês de junho foram realizadas articulações com variados setores/órgãos/serviços, porém, identificamos algumas dificuldades de agenda e/ou incompatibilidade de horários que culminaram em cancelamento e readequação de algumas propostas, sendo necessário uma reavaliação junto à coordenação de propostas e parcerias. Ainda assim, consideramos as tratativas como algo positivo, visto que ampliam nossas possibilidades de atuação e ofertas junto aos usuários.

Quanto às dificuldades, apresentamos cancelamento de grupos/ oficinas e baixa participação dos usuários quando mantida as atividades, tal situação ocorreu por demandas de técnicas estarem ausente, mudança de técnicas responsáveis pelos coletivos, situações climáticas, clima de frio intenso e chuvoso, inserção de novas técnicas, técnicas em elaboração do plano de trabalho, especificamente no CRAS RURAL as reformas impactando na logística e atendimento que implicou na realocação da equipe em diferentes unidades de CRAS, dificultando o acesso a recursos e implicando numa maior dificuldade na execução de planejamentos e limitando os recursos a serem utilizados em grupos de acompanhamento, entre outros. Trazemos também a questão de relacionada à falta de grupos específicos e estratégias direcionadas para atender à demanda de oficinas voltadas aos adolescentes em alguns territórios. Essa demanda se destaca pela ausência de um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que atenda exclusivamente esse público na modalidade III dentro do território. Para lidar com essa dificuldade e suprir essa demanda, uma possível estratégia consiste em planejar uma oficina em parceria com as escolas, com foco na preparação para o mundo do trabalho. A proposta é que essa atividade possa ser realizada no mês de agosto, com o objetivo de envolver os adolescentes de maneira mais direta e proporcionar uma abordagem lúdica alinhada às suas necessidades e interesses.

10.0 Análise dos Impactos do Programa para as equipes do PAIF

A equipe do PAIF está passando por um processo de reestruturação. Com o vencimento de contratos decorrentes do processo seletivo simplificado, alguns colaboradores da equipe saíram e novos técnicos entraram para compor esse novo quadro de colaboradores. Também ocorreu o remanejamento de técnicas para outras unidades. Com o desafio de não perder processos, foram realizadas diversas reuniões para partilha de diagnóstico dos grupos contando com auxílio da equipe MOV CRAS, nos quais, percebe-se o desejo das novas técnicas em realizar atividades coletivas com qualidade. Isso tem sido de grande valia para o público, que mesmo com os impactos das mudanças, tem reagido bem à entrada dos novos técnicos.

O programa movimenta CRAS impactou positivamente as equipes do PAIF no contexto de troca de profissionais na equipe. Nesse sentido, contribuimos nos grupos de acompanhamento no processo de transição dos técnicos de referência, possibilitando a manutenção do grupo sem perdas no acompanhamento às famílias. A presença do educador nos grupos auxiliou para que os usuários não se sentissem sem vinculação à unidade. Para o próximo mês, temos como desafio, juntamente com a coordenação, estimular a autonomia dos técnicos, para ampliarmos o número de oficinas e de atividades descentralizadas.

Ao realizar uma análise de meses anteriores em algumas unidades de CRAS, notável o quanto alguns colaboradores demonstravam resistência em relação às atividades em conjunto com o programa. Neste mês, apresentamos já algumas mudanças positivas a partir das mudanças de equipe PAIF, obtendo empatia da equipe para a escuta dos demais (não apenas do educador, mas da equipe como um todo), participação e profissionalismo, intervenção do educador com propostas mais eficazes, "leveza" do ambiente para o trabalho a ser realizado, organização e alinhamento da equipe para as atividades.

Ressaltamos ainda a dificuldade em relação ao planejamento mensal com algumas técnicas, que varia de unidade e território, sendo até mesmo uma pauta em três reuniões de equipe técnica, impactando assim na elaboração de atividades e atendimentos aos usuários.

Relatório de Imagens MOV CRAS - Atividades desenvolvidas em JUNHO















Considerações Gerais de JUNHO:

A equipe MOVIMENTA CRAS cumpriu seus procedimentos e ações de forma efetiva junto aos usuários da assistência, equipe PAIF e rede. Mesmo diante das mudanças e diversidade encontradas, buscamos sempre o princípio do diálogo e articulação junto aos responsáveis de cada segmento, visando a qualidade e atendimento aos usuários.

Já identificamos muitos avanços em algumas unidades referente às mudanças executadas. Trazemos o aumento das ofertas de grupos descentralizados e a quantidade de participação dos usuários nos coletivos. Ressalto que essas mudanças dispôs de um período de capacitação e adaptação com as novas equipes, de reuniões de equipe e de rede, as quais, foram de extrema importância para que os novos integrantes da política, pudessem conhecer o fluxo do processo de trabalho e integrar essa execução com o auxílio dos educadores sociais alocados em cada unidade de CRAS, pois já estão vinculados a grupos e a rotina da unidade.

Referente aos atendimentos, encontros, ações, grupo e oficinas com os usuários e comunidade, foram desenvolvidas atividades voltadas ao acompanhamento, desenvolvimento da autonomia, habilidade individuais, ampliação de conhecimento, troca de experiências e vivências, atividades voltadas ao lazer, ludicidade, interação, socialização, convivências e fortalecimento de vínculos, sempre respeitando os interesses dos usuários e respaldo da técnica de referência. Informamos também que parte dos encontros/ grupos deste mês, foram destinados à preparação da equipe de delegados eleita durante a realização das pré-conferências, com o intuito de capacitá-los para defender as propostas dos cinco eixos na Conferência Municipal de Assistência Social que será realizada no próximo mês de julho em nosso município.

Apresentamos positivamente a atuação das oficinas recém contratadas. Ressaltamos que parte do objetivo dessa contratação, é qualificar a oferta de atividades pelo Programa Movimenta CRAS e também atender à solicitação de usuários, com oficinas de artesanato, corpo e movimento através da dança, esporte, bem estar e atividades físicas.

Durante as novas oficinas do mês de junho, aconteceram muitas oficinas de artesanato com a temática cultural junina. Buscando estabelecer uma construção coletiva com a participação ativa dos usuários, durante os grupos. A proposta foi de que os participantes pudessem conhecer sobre a cultura que o mês referenciado abordar e desenvolver habilidades manuais a fim de construir itens que serão utilizados para decorar as ações comunitárias voltadas a festas juninas e julinas, visando a valorização do território, acesso à cultura, convivência

e socialização. Evidenciamos também as oficinas de corpo e movimento que foram voltadas às danças típicas do tema junino e julina, retomando a cultura, sendo o forró, quadrilha, arrasta-pé e baião.

Concluída as produções de lanche pela padaria e auxiliar de cozinha do programa Movimenta CRAS, utilizando-se da estrutura da padaria da sede da EPESMEL. As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos, fatias húngaras, biscoitos doces e salgados e bebidas, além dos lanches diferenciado para as ações comunitárias juninas como: Paçoca, Pé de moleque, Bombom, Balas de goma, Cone de doce de Leite, pipoca doce e cachorro quente. Respeitando o calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência.

Buscamos manter o calendário de reuniões pedagógicas com a equipe do Movimenta CRAS, pois o intuito da mesma é fortalecer a equipe, proporcionando um espaço de troca de saberes e conhecimentos pertinentes à nossa prática enquanto educador inserido na política de assistência, contribuindo para o enriquecimento do nosso trabalho enquanto programa complementar ao PAIF. Ressalto que com o objetivo de qualificar o trabalho, realizamos com toda a equipe de educadores, orientações diárias, que visam o esclarecimento de dúvidas, articulação com os serviços da rede Intersetorial e Socioassistencial, seja de forma presencial ou remota. Nos dias em que os educadores estiveram na sede da EPESMEL, realizamos algumas supervisões individuais relativas à processos administrativos, como por exemplo, jornada de trabalho, cumprimento de carga horária, registro na folha ponto, apresentando suas vivências e experiências nas unidades de CRAS, bem como, viabilizamos espaço de fala e escuta qualificada.

Ainda nos deparamos com dificuldades em algumas unidades de CRAS, no requisito de planejamentos individual com técnicas de referência dos territórios para contemplar assertivamente propostas de atividades junto aos atendimentos dos grupos de usuários, pois é existente a resistência de técnicas do PAIF a realizar atividades coletivas com usuários. Mas também trazemos evidências positivas de técnicas que realizam e buscam planejamentos e atividades coletivas em parceria com o programam MOVCRAS sendo de forma efetiva o aprimoramento das atividades junto aos usuários, além do respeito e inserção das considerações que os usuários apresentam durante as atividades que complementam os planejamentos das próximas atividades executadas.

Todos os procedimentos realizados geraram vários processos, inclusive de gestão, para a garantia da execução das ações, como processo de compras, abertura de Editais, gestão de Recursos humanos, processo seletivo para contratação de oficinas, bem como supervisões, acompanhamentos e avaliações que ocorreram, envolvendo a coordenação do movimento CRAS, equipe de gestão do programa e da EPESMEL e da SMAS de forma semanal.

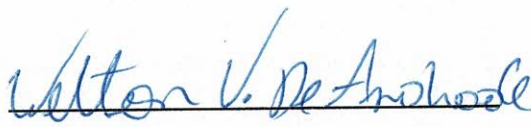
Ressalto que todos os procedimentos e ações tiveram o respaldo, supervisão e suporte da equipe pedagógica, coordenação e gestão para qualificação das ações executadas, seguido de acompanhamento.

Relatório concluído a partir de acompanhamento, efetivação das ações da equipe PAIF, SMAS e Movimenta CRAS
- EPESMEL

Londrina, 10, Julho 2023



Ellen Cavalcante Feitosa Francisco
Coordenador Movimenta CRAS



Welton Vieira de Andrade
Diretor